SEGUIMOS O NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO

Gazeta DO INTERIOR

www.gazetadointerior.pt

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS 6000 CASTELO BRANCO TAXAPAGA

PORTUGAL CTT

Ano XXIV | N.º 1295 | 9 de outubro de 2013 | Diretor: António Tavares | Sai à 4ª feira | 0.60 € (IVA incluído) | Email: redaccao@gazetadointerior.pt

NESTA EDIÇÃO

43 ofertas de emprego

9 ofertas de formação

SETE CONCELHOS DO DISTRITO EM CAUSA

Fecho de repartições de Finanças geram descontentamento

› págs. 11 e 20

GRUPO FORMADO EM CASTELO BRANCO

Crianças especiais têm *Mães Especiais*

› pág. 10

CULTURA

Váatão aposta na formação e no teatro de revista

› pág. 5

A GAZETA OFERECE

Bilhetes para Medo de Ser Matéria e Nilton

› pág. 17

RAIA

Festival do Casqueiro em Idanha-a-Velha a partir de sexta

› pág. 13

POLITÉCNICO

Entidades externas do Conselho Geral tomam posse

› pág. 7

DESPORTO

BC Branco reforça liderança

› pág. 14

Gazeta DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
Delgado Domingos e Pedro Roseta
DIRETOR
António Tavares
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redaccao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 2343)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Carlos Castela (CP 2642)
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Pedro Coelho, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Laceiras, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Sousa, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Balonas, José Castilho, José Correia Tavares, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos..

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional,SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375

ADMINISTRAÇÃO
Maria Hortense Martins,
Joaquim Leonardo Martins,
João Carlos Antunes,
Rui M. Esteves,
Leopoldo M. Rodrigues
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

DEPARTAMENTO GRÁFICO MONTAGEM, TRATAMENTO DE TEXTO E FOTOGRAFIA:
Cátia Balhau

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 30,00€ c/ IVA
Digital: 12,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1º Escri. 7,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91

MEMBRO DA
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA

VANDALISMO

Quando os próprios beneficiários da coisa pública são os primeiros a destruí-la, em atos de vandalismo primário, algo está mal na educação cívica que praticamos atualmente em Portugal. *Pelourinho* não pode ficar alheio à denúncia das práticas que levam a que o parque infantil da Carapalha esteja frequentemente vandalizado nos seus diversos equipamentos. Desta vez, são os bancos de uma mesa para jogos de grupo. Simplesmente lastimável!

SINAL

No trajeto entre os Paços do Concelho e a estação dos caminhos de ferro, em plena Avenida Nuno Álvares, em castelo Branco, *Pelourinho* ficou perplexo quando no último cruzamento deu de caras com um sinal de sentido proibido, impossibilitando a continuação em direção à estação. *Pelourinho* viu e reviu e não restavam dúvidas. A partir dali era proibido continuar. O sinal colocado aquando do início das obras do Centro Coordenador, ali continua apesar de supostamente o trânsito naquele troço já estar aberto desde 14 de agosto. Falta de atenção ou de brio profissional?

Semanada

CAVACO SILVA ANUNCIA QUE PORTUGAL "saiu da recessão". A revelação do Presidente da República surgiu numa entrevista ao diário sueco *Dagens Nyheter:* "Portugal já saiu da recessão e apresenta o maior crescimento de toda a EU". Há quem pergunte de que Portugal fala Cavaco Silva.

NO RESCALDO DAS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS, Mário Soares "sem papas na língua" escreve no DN no espaço *O Tempo e a Memória,* textualmente o seguinte: ""O Povo Português odeia o Governo de Passos Coelho e de Paulo Portas" e ainda "Passos Coelho […]disse que não tencionava demitir-se. Porque não tem vergonha na cara? Assim, vai acabar mal".

PAULO CAFÔFO, O PROFESSOR DE HISTÓRIA que derrotou o PSD-Madeira no Funchal. Recusa filiar-se no PS mas foi nas conferências do *Laboratório de Ideias,* organizadas por António José Seguro, que nasceu a hipótese de Paulo Cafôfo liderar uma coligação de esquerda para a capital madeirense. Eleito presidente da câmara, garante: "Não serão os partidos a governar a cidade".

TSU DOS REFORMADOS CAI MAS sobretaxa de IRS fica. Na estreia de Paulo Portas como vice-primeiro-ministro numa avaliação da *troika,* Governo confirma pacote de austeridade de quase 4 mil milhões, aplicado sobretudo em cortes do Estado. Entretanto a *troika* culpa Portas e pressiona juízes do Constitucional. Entretanto viúvos obrigados a provar rendimentos para receber pensão.

PGR DESMENTE MANCHETE e garante investigação a cidadãos angolanos. Ministro pediu desculpa a Angola pelos processos em curso, dizendo ter informação de serem apenas burocracias e formalidades. Joana Marques Vidal veio garantir que nunca informou ninguém e sublinhou "separação de poderes".

Inquérito

Costuma vacinar-se contra a gripe? Porquê?

Pedro Lopes,
administrativo,
34 anos

Não costumo vacinar-me contra a gripe.

Jorge Peres,
produtor de televisão,
53 anos

Não me vacino há muitos anos. Descobri que agarro o vírus mais facilmente vacinando-me do que se não o faço.

Anabela Gama,
desempregada,
27 anos

Não costumo vacinar-me contra a gripe.

CONHECER A HISTÓRIA PARA ENTENDER O PRESENTE

CELESTE CAPELO

Falei na última crónica sobre o Museu Municipal de Manuel Cargaleiro e do Museu Nacional de Francisco Tavares Proença Jr.

Sobre o primeiro elogiei a farda dos seus colaboradores/funcionários.

Relativamente ao segundo ridicularizei, e continuo a não gostar da indumentária adoptada, usada por quem lá trabalha.

Neste fim de semana tive oportunidade de ir a Mérida e ver a monumentalidade daquela cidade, onde os vestígios da Romanização da Península são ali bem evidentes e bem conservados.

A nossa (*Egitânia*), diga-se Idanha-a-Velha, está lá bem nomeada nos painéis que nos indicam os pontos importantes de vestígios Romanos na Península. É evidente que estão lá outros, como por exemplo Conímbriga, mas detive-me mais sobre o que nos está mais próximo, o que aliás é compreensível e mais aguça a imaginação: IDANHA-A-VELHA.

Quanta história comum, quantos objectos idênticos, quantas histórias de famílias, de escravos, de senhores, de gladiadores, de representações teatrais, enfim uma infinidade de vivências que ainda estão por descobrir nesta Idanha-a-Velha, que terão certamente alguma similitude com o que já está a descoberto em Mérida.

Temos dificuldades económicas, agora mais do que nunca, e compreendo que não é este o tempo certo para avançar com os estudos e escavações que um dia Francisco Tavares Proença Jr. encetou. Chegará o tempo!... Talvez se aparecer ouro, como agora se fala…, e já se falou no tempo da Romanização.

Mas também não sabemos aproveitar ao que nos é dado de boa vontade, sem qualquer custo. Soube que em tempos uma turma de um ano avançado de uma escola secundária da cidade, visitou o Museu Cargaleiro com a sua Professora de Inglês. Pois o trabalho desses alunos, foi fazer um folheto explicativo do Museu, em Língua inglesa. O mesmo aconteceu com a turma de Francês. Foi entregue esse trabalho e, **onde está?** O Museu continua sem ter explicação noutras línguas.

Pois em Mérida, temos textos e notas explicativas em Inglês, Castelhano obviamente, e na nossa língua ? Língua Portuguesa.

> “Neste fim de semana tive oportunidade de ir a Mérida e ver a monumentalidade daquela cidade, onde os vestígios da Romanização da Península são ali bem evidentes e bem conservados.

O JOÃO E AS HISTÓRIAS

ANTONIETA GARCIA

Era uma vez, três e era e não era.

Durante as férias, decidi contar ao meu neto, de seis anos, a história: Era uma vez, três: um português, um grego e um francês; o francês ripou da espada e zás, catrapás, pás, pás. Mas não matou. Mas eu vou contar como a coisa se passou. Voltei ao começo, mudava a nacionalidade do que desembainhava a espada e repetia a cantilena, o João a ouvir com um ar desconfiado. Escutou três vezes. Depois, atalhou e reivindicou: Conta outra; essa é muito chata!

Tinha razão! A narrativa não produzira o efeito esperado. Ideia puxa ideia e dei comigo a pensar nos três chefes atuais da missão da troika: o indiano Subir Lall, chefe da missão do Fundo Monetário Internacional (FMI), John Berrigan, da Comissão Europeia, irlandês e também responsável pelo programa dito de ajustamento e Rasmus Ruffer, chefe de missão do Banco Central Europeu (BCE). Por serem repetitivos e chatos como os primeiros, parecem-me personagens da história em que cada um, vez à vez, puxa da espada e não matam, mas moem. Muito! E inquietam, perturbam, irritam. Muito! Sobretudo, quando se dão ao luxo de avaliar como demasiado altos os ordenados dos portugueses. Esta gente não sabe nada de nós e engendraram uma narração chata.

Repare-se: se tivessem em consideração que o vencimento mínimo nacional é de 485 euros, e que dois terços dos trabalhadores portugueses ganham menos de 900 euros mensais, - mais de dois milhões teriam, quero acreditar, pudor em falar da necessidade de baixar os salários. As pessoas têm casa, gastam água e luz, parece mal (no inverno está frio) andarem nus e descalços, e até comem.

Pois é: eles ripam da espada, não matam e desembainham a mesma lengalenga, avaliação após avaliação. Decretam austeridade e mais austeridade sorridentes. Quem e até quando se aguenta. Tanto quanto ouço, economistas reputados consideram que a dívida continuou a crescer e já ultrapassou os 200 mil milhões de euros. Os juros aumentam, os mercados que é deles, o crescimento ainda não deu sinal de si. O desemprego desceu, mas tão poucochinho que mal se sente, mal se vê. Mas os protagonistas de Era uma vez três insistem, insistem, insistem.

> “A narrativa não produzira o efeito esperado. Ideia puxa ideia e dei comigo a pensar nos três chefes atuais da missão da troika: o indiano Subir Lall, chefe da missão do Fundo Monetário Internacional (FMI), John Berrigan, da Comissão Europeia, irlandês e também responsável pelo programa dito de ajustamento e Rasmus Ruffer, chefe de missão do Banco Central Europeu (BCE).

Em Portugal, troikistas de convicção somam-lhe outra narrativa perturbadora. Por acaso, contei-a, no mesmo dia ao meu neto e, de novo, me surpreendeu: Era e não era / Andava lavrando / Tinha um filho chamado Fernando / O pai era morto / o filho por nascer / Ao pobre do Homem / que havia de acontecer / Pôs os bois às costas e deitou o arado a comer.

O João, habituado a outros contos, indigna-se: Mas isso é tudo uma mentira! O pai era morto e o filho por nascer? É tudo mentira! Deitei a perder a minha reputação de avó contadora de narrativas bué giras como ele qualificava as que habitualmente escolhia. Mas percebi por que andamos, em Portugal, tão zangados com a vida, tão exasperados com os da espada que avaliam e não resolvem. Castigam. Afinal, os remédios que prescrevem são maus, não curam, antes têm agravado as moléstias. As histórias que nos contam tornaram-se uma construção sem sentido, uma mentira armada para justificar novos desaires a quem sempre ganhou pouco e mal. Comparem os vencimentos de outros países europeus com os dos portugueses. Acresce que as versões que nos servem ora dizem uma coisa, ora afirmam outra. Por exemplo, neste preciso momento, que oráculo devemos consultar para deslindar o significado das palavras de quem manda: vamos ou não precisar de um segundo resgate? O Presidente da República garante que não; o primeiro-ministro admite a possibilidade. Era e não era. Vale tudo e o seu contrário? Até quando?

OCORRÊNCIAS

GNR deteve 10 pessoas

O Comando Territorial da GNR de Castelo Branco efetuou um total de 10 detenções entre os dias 30 de setembro e 6 de outubro.

Refira-se ainda que do total de detenções efetuadas, seis dizem respeito ao crime de condução de veículo em estado de embriaguez, em que foram registadas taxas de álcool no sangue (TAS), entre os 1,58 gramas/litro e os 2,20 gramas/litro.

Das restantes detenções, três dizem respeito ao cumprimento de mandados judiciais e uma por desobediência (recusa em efetuar o teste de alcoolemia).

Crimes contra o património em alta

O Comando Territorial da GNR de Castelo Branco registou, entre 30 de setembro e 6 de outubro, 27 crimes contra as pessoas, dos quais sete contra a integridade física, oito por ameaça e coação, três contra a honra, três por violência doméstica e outros seis crimes não foram tipificados.

No mesmo período, foram ainda registados um total de 39 crimes contra o património e 13 crimes contra a vida em sociedade.

Distrito de Castelo Branco regista 33 acidentes de viação

Os militares da GNR registaram entre 30 de setembro e 6 de outubro, um total de 33 acidentes de viação no Distrito de Castelo Branco, sendo que 17 acidentes dizem respeito a despistes, dois atropelamentos e 14 colisões, dos quais resultaram um ferido grave e seis feridos ligeiros.

SEXTA-FEIRA ÀS 11H10

A Terra Treme em exercício para toda a população

"Baixar, proteger e aguardar são os três gestos propostos que convem conhecer e treinar"

A Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) realiza esta sexta-feira, às 11h10, um exercício de preparação para o risco sísmico, para o qual desafia toda a população a participar.

A iniciativa denominada *A Terra Treme*, pode ser executado onde quer que esteja, de modo individual ou coletivo. É um exercício de um minuto que pretende alertar e sensibilizar a população sobre como agir antes, durante e depois da ocorrência de um sismo. O exercício, que pode ser feito em todo o País, ajudará a população a conhecer e praticar os três gestos que podem salvar vidas em caso de sismo.

De acordo com a ANPC, "baixar, proteger e aguardar são os três gestos propostos e que convém conhecer e treinar". Assim, durante o exercício, os cidadãos devem baixar-se sobre os joelhos, uma posição que evita cair em caso de ocorrência de sismo, (também designado por terramoto ou tremor de terra). Deverão proteger a cabeça e o pescoço com os braços e as mãos, procurando abrigar-se, se possível colocando-se sob uma mesa resistente e segurar-se firmemente a ela. Por fim, aguardar até que a terra pare de tremer.

Manuel Mateus Couto, presidente da ANPC, afirma que "o objetivo de *A Terra Treme* passa, sobretudo, pela promoção da informação e mobilização da sociedade civil para a adoção de comportamentos adequados de autoproteção em caso de ocorrência de sismo. É, acima de tudo, uma ação de sensibilização que promove o conhecimento do risco sísmico e a adoção de medidas para a mitigação das suas consequências".

Para inscrever-se na iniciativa, individualmente ou em grupo (famílias, escolas, empresas, organizações públicas e privadas), basta aceder a www.aterratreme.pt, promovendo a animação desse minuto, o debate e a partilha de ideias antes ou após o exercício, de forma a melhorar algumas fragilidades identificadas, organizando desde já o exercício do próximo ano.

NUM JANTAR CONVÍVIO

Pedro Nunes eleito o vigilante do ano

Pedro Nunes, do Posto de Vigia de Alcongosta, Fundão, foi eleito o vigilante do ano, tendo-lhe sido atribuída uma referência elogiosa, pela forma proeficiente como desempenhou as suas funções públicas de vigilância florestal, durante um jantar convívio realizado no passado dia 4 de outubro, promovido pelo Comando Territorial da Guarda Nacional Republica (GNR) de Castelo Branco.

A iniciativa, que se realiza há vários anos, juntou os intervenientes do Sistema de Defesa da Floresta Contra Incêndios (SDFCI), num total de 141 pessoas, provenientes do Distrito de Castelo Branco.

Esta distinção, visou, por outro lado, constituir um fator motivacional para todos os vigias com vista a impulsionar a sua eficiência futura e, por outro lado, relevar a importância que os postos de vigia têm na defesa da floresta, em virtude de constituírem uma rede de postos de observação, que foi responsável por mais de 17 por cento das primeiras deteções de incêndios florestais no período compreendido entre 15 de maio e 30 de setembro, no distrito albicastrense.

Pedro Nunes e Rui Esteves

Assaltos a residências rendem milhares de euros

Um estabelecimento comercial de Tinalhas foi alvo de um crime de furto no passado dia 30 de setembro.

Os assaltantes levaram do estabelecimento um LCD, um retroprojetor e diversas bebidas, cujo valor total do furto ronda os 1.307 euros.

O caso está sob a investigação da GNR de Tinalhas.

No dia 1 de outubro, desconhecidos assaltaram uma residência na Freguesia de Cancela Cimeira, de onde furtaram um esquentador, uma máquina de pressão, portas e janelas em alumínio e diversas loiças, no valor de 4.750 euros.

Também no dia 4 de outubro, na Freguesia de Atalaia do Campo, Fundão, uma residência foi alvo de um assalto, de onde foram furtados vários artigos pessoais em ouro, avaliados em 15.740 euros.

Ainda no mesmo dia, na Freguesia de Peso, desconhecidos furtaram do interior de uma residência dinheiro e diversos bens pessoais, avaliados em 3.385 euros.

Também no dia 4 de outubro, a GNR de Castelo Branco, registou o furto de uma máquina industrial numa propriedade pertença da empresa Refer, cujo valor ascende aos 9.225 euros.

No dia seguinte, em Póvoa de Rio de Moinhos, uma residência foi alvo de um assalto, de onde foram furtados diversos artigos em ouro, cujo valor ascende aos 2.200 euros.

PARA A 14ª TEMPORADA TEATRAL

Váatão aposta na revista e na formação

O Váatão - Grupo de Teatro de Castelo Branco vai continuar a apostar na realização de cursos de teatro

Carlos Castela

José Pires, Lopes Marcelo e Horácio Jorge

"Era tradição, o Váatão ter um curso de teatro por ano. Retomamos essa tradição no ano passado, sendo que o curso de 2013 está a encerrar, mas vamos desde já abrir inscrições para 2014, cujo curso irá iniciar em janeiro. O nosso objetivo é manter, em cada ano, um curso de teatro a formar atores a sério".

As palavras são do presidente da direção do Váatão, proferidas durante uma conferência de Imprensa realizada sexta-feira, na sede do grupo de teatro, que teve como objetivo apresentar a nova temporada.

Lopes Marcelo apresentou ainda mais algumas novidades para o próximo ano. Já em finais de novembro, o grupo irá estrear *Rodas que o Amor Empurra*, uma peça de teatro escrita e produzida pelo Grupo de Teatro de Castelo Branco que aborda a deficiência física motora e que terá a colaboração de uma atriz deficiente motora (irá participar em cadeira de rodas).

"Estamos a ultimar a sua preparação para estrearmos no final de novembro essa peça no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco. É uma peça que nasceu de um processo de estudo e do testemunho de um caso que envolve uma jovem, Sandra Nabais", refere Lopes Marcelo.

Para maio do próximo ano, o Váatão vai estrear uma revista, cuja produção total é do grupo de teatro albicastrense.

José Pires, presidente da assembleia geral do Váatão, explicou aos presentes que esta revista não irá perder nenhum das caraterísticas, como sejam a crítica, a irreverência ou a musicalidade. Aliás, esta é também a recuperação de uma tradição que Castelo Branco tinha no final da década de 30 até meados da década de 50 do século passado, onde o teatro revisteiro dominava a cidade. "É o retomar dessa tradição", disse.

Além destas novidades, para esta 14ª temporada do grupo de teatro albicastrense, Lopes Marcelo diz que quer manter a exigência e a qualidade.

Vão continuar a trabalhar para diversos grupos etários, que vão desde o teatro infantojuvenil até ao teatro para adultos.

Neste âmbito, para os mais novos, o Váatão vai continuar a apostar numa peça que teve a sua estreia no ano passado, *A Magia da Tecedeira*, uma vez que consideram que continua a ser uma "proposta válida" e "interessante do ponto de vista didático".

Outra aposta que se vai manter para os jovens que frequentam o Secundário, são as *Residências Teatrais*, onde o Váatão se desloca aos diversos estabelecimentos de ensino.

Segundo Lopes Marcelo, no primeiro ano das *Residências Teatrais* foram abrangidos cerca de 3.000 jovens e no ano passado, esse número rondou os 1.500 jovens. A peça que está disponível é a *Viagem com o Mestre Gil*, baseada em Gil Vicente.

Além disso, o grupo de teatro albicastrense vai complementar este projeto com a realização de *ateliers* de escrita criativa.

Por último, o Váatão, tem para o público em geral, a revista *É Preciso Rir*, uma produção que segundo o presidente da direção, foi um risco assumido e que financeiramente está ultrapassado o que os impulsionou para a nova revista que será estreada em maio de 2014.

Recorde-se que o Váatão nasceu há 15 anos. O salto qualitativo está concretizado. "Agora é uma questão de dimensão", diz Lopes Marcelo.

"Se tivermos mais recursos financeiros, uma sede melhor, melhores condições de trabalho, teremos uma amplitude e uma dimensão diferente. Agora, em termos de trabalho de qualidade e de meios humanos, os recursos que hoje temos chegam para fazer o que estamos a fazer, com qualidade", sublinha.

No entanto, Lopes Marcelo não esconde que o Váatão "gostaria muito de dar um salto ligado ao teatro infantojuvenil, sobretudo, ligado às escolas, mas não temos meios humanos para isso", refere.

Escuteiros da cidade inauguram sede no sábado

O Agrupamento 160 do Corpo Nacional de Escuteiros (CNE), de Castelo Branco, inaugura sábado, às 16 horas, a nova sede, que se localiza no antigo Jardim de Infância Nº1 (Bloquinho), no Matadouro.

Refira-se que os escuteiros ficam instalados num edifício cedido pela Câmara de Castelo Branco, sendo igualmente de realçar que a nova sede vem concretizar um antigo sonho.

Escuteiros albicastrenses a caminho da nova sede

O Agrupamento recorda que "no ano em que se comemorou o 50º aniversário do Agrupamento 160 de Castelo Branco, nas suas Promessas, presididas pelo Bispo da Diocese de Portalegre e Castelo Branco, D. Antonino Dias, e com a presença do Chefe Nacional do CNE, o senhor comendador Joaquim Morão, presidente da Câmara de Castelo Branco, presente nas mesmas, prometeu resolver o problema de nova sede para os Escuteiros de Castelo Branco, porque "têm feito um trabalho notável na educação e crescimento de gerações de jovens, e que por isso, e até final do meu mandato tudo farei para dar aos escuteiros albicastrenses uma prenda que há muito é desejada: uma sede social com mais condições que permita continuar o seu trabalho em prol da juventude".

Editorial

ANTÓNIO TAVARES

O Governo vai avançar com a reestruturação da Rede de Serviços Locais de Finanças, apontando para o fecho de qualquer coisa como metade das Repartições de Finanças existentes no País.

Um corte que vai afetar Portugal de lés a lés, mas que no Interior e nomeadamente no Distrito de Castelo Branco, terá um peso muito maior, uma vez que notícias vindas a público, embora não confirmadas, avançam que sete concelhos do Distrito (Belmonte, Idanha-a-Nova, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova, Vila de Rei e Vila Velha de Ródão) ficarão sem esse serviço.

É caso para dizer que, mais uma vez, o Interior e o Distrito pagam o preço da interioridade, desde logo porque a média de encerramentos é superior ao que acontece no resto do País.

Mais há outros aspetos a ter em atenção. Nestes concelhos, muitos deles no Interior do Interior, as populações estão envelhecidas e, por isso, são na realidade as que mais necessitam de serviços de proximidade.

Também a ter em consideração é que, custe a quem custar, fechar um serviço num qualquer bairro de Lisboa ou do Porto, não é a mesma coisa que fechá-lo numa sede concelhia. Por vários motivos. Nas grandes cidades há sempre outro serviço ali ao lado e boas redes de transportes, enquanto no Interior, o serviço mais próximo fica a quilómetros de distância e os transportes são escassos, quando os há.

Está assim a cumprir-se a sina do Interior, que de dia para dia se vê esvaziado de serviços, vê obras prometidas que não são feitas e mais um extenso rol de acontecimentos, nenhum deles positivos. Motivos mais que suficientes para que o problema da desertificação se agrave cada vez mais, quando muitos defendem que não há portugueses de primeira e de segunda. Mas, como escreveu George Orwell na sua obra satírica ***O Triunfo dos Porcos***: "Todos os animais são iguais, mas alguns são mais iguais que outros".

AUTÁRQUICAS NA UNIÃO DE FREGUESIAS CEBOLAIS DE CIMA E RETAXO

Lista de independentes reúne com a população no Retaxo

José Luís Pires, sem deixar margem para dúvidas, sublinha que neste processo eleitoral "o vencedor foi o PS"

António Tavares

Reunião da lista independente com a população

Os elementos que integraram a lista de independentes Cebolais de Cima, Retaxo e Represa Unidos (CCRRU) nas eleições Autárquicas de 29 de setembro, na União de Freguesias Cebolais de Cima e Retaxo reuniram esta segunda-feira, ao final da tarde, com a população, com a finalidade de dar informações sobre este ato eleitoral.

Recorde-se que tal como a *Gazeta* noticiou na edição da semana passada, a vitória nesta união de freguesias foi atribuída ao Partido Socialista (PS), com a lista encabeçada por Miguel Vaz. Isto, quando, inicialmente, nos resultados provisórios a vitória tinha sido atribuída à lista de independentes, liderada pelo ainda presidente da Junta de Freguesia de Retaxo, José Luís Pires.

A vitória ia para a lista de independentes, com mais dois votos que a do PS, mas na recontagem realizada terça-feira, dia 1 de outubro, as posições inverteram-se, passando a lista socialista a ser a vitoriosa, por dois votos, sendo que a ata com esse resultado definitivo foi afixada na porta da Câmara de Castelo Branco, ao início da madrugada de dia 1 para dia 2. Na reunião com a população realizada esta segunda-feira, José Luís Pires referiu que o "problema surgiu na mesa 2", instalada no Retaxo, para depois explicar às dezenas de pessoas presentes que "dois dias após as eleições é feita uma contagem oficial". Acrescenta que "eu e o Pedro Rodrigues estivemos a assistir a essa contagem oficial, não a nenhuma recontagem" e reforça que "assistimos à contagem oficial. Ninguém nos disse que era uma recontagem, se não reclamávamos", para acrescentar que "ninguém nos disse que era uma recontagem. Ninguém nos mostrou o documento que era uma recontagem", concluindo que "não íamos desconfiar de nada, nem tínhamos que desconfiar de nada". O certo é que o resultado eleitoral foi alterado e as pessoas presentes na reunião mostraram a sua revolta por isso, com José Luís Pires a avançar que temos que "saber e estar e viver em Democracia" e sublinhar que "a vossa revolta é grande, mas a minha também".

Realça que "estas são as eleições da dúvida", para defender que "em eleições. Em Democracia, não pode haver dúvida. Ou se ganha ou se perde".

José Luís Pires explicou ainda aos presentes que "o PS vai tomar posse e a lista de independentes fica em segundo lugar", deixando bem claro que "não é possível impugnar as eleições".

De qualquer modo não esconde que "tenho pena de ter ganho nas urnas e ter perdido de outra forma" e afirmar, quanto a todo o processo, que "é estranho como é que cinco pessoas numa mesa e três delegados deixaram passar os votos que mais tarde apareceram", para mais à frente referir que no dia das eleições "os boletins foram contados, recontados, fez-se a ata e os editais" e "tudo foi devolvido, devidamente lacrado e está lá assinado pelos cinco membros da mesa que estava tudo certo. Por isso está toda a gente a dizer que não houve engano".

José Luís Pires, sem deixar margens para qualquer dúvidas, sublinha que neste processo eleitoral "o vencedor foi o PS e eleições só daqui a quatro anos, porque o processo foi fechado", não perdendo no entanto a oportunidade de rematar que "ficamos com muitas dúvidas sobre estas eleições".

Semana Mundial do Aleitamento Materno comemorada no Hospital

A Direção-Geral da Saúde, a World Alliance for Breastfeeding Action (WABA) e a Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) estão a comemorar, até domingo, a Semana Mundial do Aleitamento Materno, subordinada ao tema *Apoio às Mães que Amamentam: Próximo, Continuo e Oportuno*.

A iniciativa tem como objetivos chamar a atenção para a relevância do apoio de mãe para mãe, capaz de influenciar tanto o estabelecimento como a manutenção do aleitamento materno. Bem como relevar os benefícios e a elevada eficácia do aconselhamento entre pares desafiando-nos a unir esforços para a expansão desse tipo de programas; incentivar os defensores da amamentação, independentemente da sua formação de base, a desenvolver competências específicas para apoiar mães e bebés; e a sugerir a identificação de grupos de mães a amamentar que ofereçam ajuda prática ou apoio após o nascimento.

Para além disso constitui também um apelo ao Ministério da Saúde e a todas as maternidades para que implementem ativa e integralmente os *Dez Passos* da Iniciativa Internacional Hospital Amigo dos Bebés, com especial incidência no 10º Passo, que visa a proteção e promoção dos grupos de apoio de mãe para mãe como estratégia para a melhoria das taxas de aleitamento materno.

Assim, no Hospital Amato Lusitano (HAL), em Castelo Branco, entre sexta-feira e domingo, estará patente uma exposição de fotografia sobre amamentação e realiza-se o concurso de fotografia subordinado ao tema *Aleitamento Materno*.

Sexta-feira, a partir das 10 horas, decorre na Sala de Sessões da ULSCB uma conferência em que serão abordados os temas: *Atitudes Maternas face à Amamentação* (Cláudia Nisa – ULSCB), *Cantinho da Amamentação: Outras Perspetivas* (Nélia Faria – ULSG), *Cantinho da Amamentação: O Conforto de Amamentar* (Cecília Valente e Cristina Pina, USFSM, Tomar), *O Aleitamento Materno depois dos dois anos de vida no ACES da Cova da Beira* (Beatriz Sá – CS Belmonte), *Aleitamento Materno e desenvolvimento das funções orais* (Tânia Dias, terapeuta da Fala, ULSCB), e *Anquiloglossia – Suas implicações na Amamentação* (Vera Santos, odontopediátrica).

E fez-se silêncio em Cebolais… para ouvir cantar o fado!

O Indústria Futebol Clube Cebolense, de Cebolais de Cima, organizou sábado, pelo quarto ano consecutivo, uma noite de fados, que contou com cerca de 400 pessoas.

O programa teve início com um jantar, seguido de uma homenagem aos presidentes da Junta de Freguesia de Cebolais de Cima, João Sobreira e da Câmara de Castelo Branco, Joaquim Morão.

Uma homenagem, que segundo o presidente do Industria, Miguel Vaz, "foi uma forma de agradecer o apoio sentido por parte de ambos".

João Sobreira agradeceu a homenagem, adiantando que tudo o que fez, foi por obrigação como cidadão, como cebolense e porque é uma pessoa que ama a sua terra. Fez ainda questão de estender a homenagem aos autarcas cebolenses que com ele trabalharam e a todos quantos o antecederam.

Por seu lado, Joaquim Morão, também agradeceu a homenagem, referindo que desde a primeira vez que se deslocou a Cebolais de Cima se sentiu bem recebido e acarinhado pelas suas gentes. Enalteceu também o trabalho desenvolvido por todos os elementos do clube, dizendo que desde cedo percebeu que à sua frente estaria um bom líder. A noite continuou depois com o fado como rei, cabendo a abertura ao grupo Retalhos do Fado, desta vez acompanhado por dois elementos da Orquestra das Violas Beiroas: o albicastrense Miguel Carvalhinho, na viola beiroa, e Susana Dias, na guitarra clássica. Em palco esteve também Ana Paula Gonçalves que apresentou temas como *Senhora do Almortão*, *Os meus olhos são dois círios*, *Fado magala* e *Estranha forma de vida*, entre outros.

O ponto alto da noite, no entanto, aconteceu quando o cantor, guitarrista e compositor Jorge Fernando, que produziu e escreveu para talentos do fado internacionalmente reconhecidos como Mariza ou Ana Moura, subiu ao palco com as fadistas Fábia Rebordão e Filipa Cardoso, acompanhados pelo guitarrista Guilherme Banza e por Miguel Carvalhinho. Entre fados conhecidos por todos como *Ai Chico*, *Chico* e *Barco Negro* e alguns sucessos como *Chuva*, *Pode ser saudade* e temas mais recentes, a atuação terminou com uma improvisação do tema *Umbadá*.

Já no final, os fadistas convidados regressaram ao palco para acompanhar o grupo Retalhos do Fado, na *Marcha de Cebolais*.

CÂMARA MUNICIPAL EXCLUÍDA

Conselho Geral do IPCB empossa entidades

Este órgão do IPCB inclui 25 membros, sendo que sete são personalidades externas

Carlos Castela

As sete entidades externas de reconhecido mérito cooptadas para o Conselho Geral do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), tomaram posse na tarde de segunda-feira, numa cerimónia realizada nos serviços centrais da instituição de Ensino Superior albicastrense. Nessa tarde realizou-se ainda uma reunião à porta fechada do Conselho Geral do Politécnico, para decidir a realização da próxima reunião que irá eleger o presidente deste órgão.

O advogado, Daniel Proença de Carvalho; Vieira Pires, presidente do conselho de administração da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB); Armindo Jacinto, presidente do conselho de administração da Naturtejo; Melo Bernardo, diretor do Centro Distrital de Segurança Social de Castelo Branco; Adelina Martins, diretora regional de Agricultura e Pescas do Centro; José Salas Pires, diretor de Serviços e Tecnologias de Informação da PT, e António Trigueiros de Aragão, presidente da direção do Nercab, são as sete personalidades empossadas.

Refira-se que o Conselho Geral do Politécnico inclui 25 membros, sendo que 13 são representantes dos professores, quatro dos estudantes, um do pessoal não docente e sete personalidades externas.

JOVENS SOCIALISTAS COMEMORAM IMPLANTAÇÃO DA REPÚBLICA

5 de Outubro é de todos os portugueses

O Ideal Republicano e a Oposição ao Estado Novo foi o mote de uma tertúlia organizada pela Comissão Política Concelhia da Juventude Socialista (JS) de Castelo Branco, sábado, para comemorar o 5 de Outubro.

O evento, que decorreu na Casa do Arco do Bispo, contou com a presença do presidente do conselho de administração da *Lusa*, Afonso Camões, e com o histórico socialista, Manuel João Vieira.

Carlos Vale, que actualmente milita na CDU, foi também convidado pelos jovens socialistas, mas não compareceu por motivos políticos.

No início da tertúlia, Afonso Camões não esteve com rodeios e considerou mesmo como um crime de *lesa-pátria* terem acabado com o feriado do 5 de Outubro, não a data da qual os republicanos se apropriaram mas, sobretudo, porque é a data comemorativa da independência nacional. É que a 5 de outubro de 1143 foi assinado o Tratado de Zamora.

O presidente do conselho de administração da *Lusa*, dissertou depois sobre como se chegou à I República e o impacto que esta teve na sociedade portuguesa.

Além das mudanças de símbolos, como o hino, a moeda ou a bandeira, Afonso Camões recorda que até então Portugal tinha um *Estado religioso*, onde os meros registos eram feitos pelas paróquias, ou os casamentos civis nem sequer eram legais.

O reconhecimento do direito à greve foi outra das conquistas da República, bem como o primeiro acordo ortográfico (1911), que veio simplificar a escrita.

No entanto, apesar de todo um conjunto de profundas alterações na sociedade portuguesa, a revolução republicana foi "sangrenta" e não resistiu à instabilidade, dando posteriormente lugar a uma ditadura militar e posteriormente ao designado Estado Novo.

Mas, Afonso Camões deixou como nota final que Portugal, desde o 25 de abril de 74 já teve 25 governos, 19 constitucionais e seis provisórios.

Manuel João Vieira, considerado um dos pais da Constituição, dissertou sobre os seus tempos de oposicionista ao Estado Novo, onde conjuntamente com Carlos Vale, "trabalhámos muito. Carlos Vale foi das pessoas que mais trabalhou comigo".

Recordou as reuniões clandestinas para preparar a queda do Estado Novo e falou também da Constituição que ajudou a "nascer".

Seminário sobre *Sistema de Incentivos de Apoio Local a Microempresas*

A Comunidade Intermunicipal da Beira Interior Sul (CIMBIS), em conjunto com a Associação Comercial, Industrial e Serviços de Castelo Branco, Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão (ACICB), a Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro Sul (ADRACES) e Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) organizam no próximo dia 15, a partir das 14h30, na sede da ACIB, na Rua da Senhora da Piedade, em Castelo Branco, uma sessão de esclarecimento sobre o programa *SIALM – Sistema de Incentivos de Apoio Local a Microempresas* e a medida *Comércio Investe*.

As inscrições para o seminário são gratuitas e devem ser feitas até 17h30 do próximo dia 14 para o *e-mail* redeempreender@cimbis.pt.

A iniciativa tem como principais objetivos dar a conhecer as novas oportunidades de criação de emprego, e por sua vez estimular o empreendedorismo local, destinando-se a empresários locais, em nome individual ou coletivo, empreendedores, juntas de freguesia, associações, entre outras organizações.

Refira-se que o SIALM foi criado com o objetivo de apoiar projetos de microempresas, situadas em territórios de baixa densidade com problemas de interioridade, enquanto territórios com menores oportunidades de desenvolvimento, sendo que atua de forma integrada, apoiando a realização de investimento e a criação líquida de postos de trabalho.

O SIALM tem uma dotação global de 7,5 milhões de euros para a Região Centro e pretende contribuir para a criação ou fixação de emprego em locais com forte propensão para a desertificação, bem como combater o desemprego, especialmente o juvenil, intensificando significativamente os apoios dirigidos à contratação de jovens entre os 18 e os 30 anos, desempregados ou à procura do primeiro emprego.

A apresentação de candidaturas decorre até 9 de dezembro, através de formulário eletrónico, disponível em www.pofc.qren.pt e as empresas que venham a ter projetos aprovados no âmbito do SIALM poderão ainda aceder a uma linha de crédito INVESTE QREN, junto dos bancos aderentes, para financiar a parte do seu investimento não comparticipada pelo SIALM.

Na Região Centro o programa SIALM já apoiou 138 empresas, representando 177 novos postos de trabalho, sendo que nove projetos foram na região da Beira Interior Sul, representando 13 novos postos de trabalho.

Por seu lado, a medida *Comércio Investe* abrange projetos de investimento promovidos por associações empresariais destinados à promoção das empresas do setor do comércio (projetos conjuntos) ou promovidos apenas pelas empresas (projetos individuais).

A medida tem como objetivo apoiar microempresas, inseridas na CAE 47, considerando algumas exceções, como é o caso do setor da panificação e do setor dos combustíveis. Os apoios a conceder revestem a natureza de incentivo não reembolsável, correspondente a 40 por cento das despesas elegíveis, com limite de 35 mil euros por projeto individual, ou 45 por cento das despesas elegíveis, com limite de 20 mil euros nos projetos conjuntos por empresa.

A fase de apresentação de candidaturas ao *Comércio Investe* decorre até dia 25 de novembro, sendo a dotação orçamental para a Região Centro de quatro milhões de euros.

Sindicato alerta para situação nos CTT

O Sindicato Nacional dos Trabalhadores dos Correios e Telecomunicações (SNTCT) no âmbito de uma ação nacional, marcou ontem, terça-feira, presença em Castelo Branco, para sensibilizar a população albicastrense para a situação que se depara com a privatização dos CTT, lembrando que no Distrito de Castelo Branco, desde o início de 2012 encerraram ou passaram para entidades privadas cinco estações do Correio, contrariando as opiniões de autarcas, populações e trabalhadores dos correios, nomeadamente São Tiago (Castelo Branco), Cernache de Bonjardim, Tortosendo, Teixoso e São Lázaro (Covilhã), situadas em freguesias, onde habitam dezenas de milhares de pessoas.

Relativamente ao atraso na distribuição do correio, o SNTCT considera que no Distrito a distribuição existe "quando a gestão manda", porque a chamada distribuição segmentada leva a que a distribuição efetuada pelos CTT seja feita de dois em dois dias e nalguns casos mais espaçada. "Já reparou que, passando o carteiro todos os dias à sua porta, muitos dias não trás correio e de repente surgem na sua caixa de correio uma quantidade de correspondência, com as naturais consequências nalguns casos", alerta a estrutura sindical, reforçando que esta medida é contra a Lei, que diz que as pessoas têm direito à sua correspondência distribuída diariamente.

JMA

SÁBADO E DOMINGO

Farmácia Nuno Álvares com rastreios gratuitos

A Farmácia Nuno Álvares, que se localiza na Avenida 1º de Maio, em Castelo Branco, em colaboração com os alunos de Medicina da Faculdade de Medicina de Coimbra, realiza no fim de semana rastreios gratuitos de glicémia e tensão arterial.

Assim, sábado, quem, desejar fazer estes rastreios pode fazê-lo entre as nove e as 13 horas, e no domingo, entre as nove e as 19 horas.

Valnor promove visitas de sensibilização

Os Seniores e a Reciclagem é o mote de um programa da Valnor, de sensibilização ambiental dirigido aos mais idosos. Este programa que vai ser divulgado em centros de dia, lares e universidades seniores é constituído por palestras de sensibilização para boas práticas ambientais e visitas guiadas ao Centro Integrado de Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, pólos de Castelo Branco e Avis.

A visita pretende ter, segundo a empresa, um papel formativo que contribua para um desenvolvimento de uma cidadania responsável e participativa nas questões ambientais.

Recorde-se que a Valnor é a empresa responsável pela recolha, triagem, valorização e tratamento de resíduos sólidos em 25 municípios dos distritos de Castelo Branco e Portalegre.

3Bicos apresenta bebidas biológicas em Castelo Branco

A empresa 3Bicos vai estar em Castelo Branco, sábado, entre as 22h30 e as 24 horas, no bar Aqui ao Lado, no Centro Cívico da cidade, para dar a conhecer as bebidas biológicas que produz.

Assim, sábado serão apresentadas seis bebidas, todas com certificação biológica, sendo uma delas o gin Templus, que como afirma João Malheiro, "é o primeiro gin biológico na Península Ibérica e o sétimo a nível mundial, com essa certificação".

Para além disso também serão apresentados cinco licores, também eles com certificação biológica, disponíveis nas variedades de poejo, frutos vermelhos, romã, frederisco (típico do Alentejo) e arové, sendo estes dois últimos marcas próprias.

Refira-se que a empresa 3Bicos, de Évora, conta também com uma destilaria, a Oficina dos Espíritos, com João Malheiro a realçar que "não compramos álcool (aguardente), pois somos nós que o produzimos com base em cereais ou cana-de-açúcar".

Avança ainda que as bebidas aromatizadas o são com cítricos, sementes e ervas aromáticas, para reforçar que "todas as matérias-primas são de proveniência biológica".

João Malheiro adianta ainda que a destilaria de bebidas espirituosas foi licenciada no passado mês de agosto, tratando-se da "primeira destilaria em Portugal de aguardente de proveniência não vínica".

Oportunidades de EMPREGO

INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO

Avenida Pedro Álvares Cabral, Nº6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco
Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

MOTOSERRISTA Refª 588096154 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova – Penha Garcia

OUTROS MECANICOS E AJUSTADORES DE VEÍCULOS A MOTOR Refª 588102735 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova

CASEIRO – EXPLORAÇÃO AGRO-PECUÁRIA Refª 588138752 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova

DIRETOR E GERENTE DE RESTAURANTE Refª 588139197 – Tempo Completo – Castelo Branco

GESTOR DE PRODUTO Refª 588147580 – Tempo Completo – Castelo Branco

OUTROS MONTADORES DE ISOLAMENTO Refª 588147714 – Tempo Completo – Castelo Branco

PROGRAMADOR - INFORMÁTICO Refª 588157902 – Tempo Completo – Castelo Branco

PEDREIRO Refª 588161430 – Tempo Completo – Castelo Branco

TRATADOR DE ANIMAIS – AGRO -PECUARIA Refª 588161447 – Tempo Completo – Cafede -Castelo Branco

MOTOSERRISTA Refª 588161777 – Tempo Completo – Castelo Branco

AJUDANTE DE COZINHA Refª 588164097 – Tempo Completo – CASTELO BRANCO

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal http://www.netemprego.gov.pt/ utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.

Adecco

Adeco Portugal - Agência C. Branco
Av. Carapalha, n.º2 lj r/c Dto
6000-320 Castelo Branco
Tel.: 272 001 180
castelo.branco@adeco.com

A Adecco Recursos Humanos recruta para empresa sua cliente, para projecto na **Noruega**: **Chefe de Pastelaria (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.
- Recruta para empresa sua cliente, para projecto em **França**: **Carpinteiros de Cofragem (m/f).** Deverá possuir experiência anterior na função (requisito obrigatório) e fluência verbal e escrita em francês (factor preferencial).
- Recruta para empresa sua cliente, para projecto em **França**: **Operador (a) de Aviário.** Deverá possuir experiência anterior na função (requisito obrigatório) e fluência verbal e escrita em francês (factor preferencial).
- Recruta para empresa sua cliente, para projecto em **França**: **Torneiro /Fresador (m/f).** Deverá possuir experiência anterior na função (requisito obrigatório) e fluência verbal e escrita em francês (factor preferencial)
- Recruta para empresa sua cliente, para projecto na **Europa**: **Apontador de Obra (m/f).** Deverá possuir experiência anterior na função e bons conhecimentos de inglês.
- Recruta para empresa sua cliente, para projecto na zona de **Abrantes**: **Coordenador Comercial** (m/f). Deverá possuir experiência anterior na função e na área de transportes (logística) e conhecimentos fluentes de espanhol (obrigatório).
- Recruta para empresa sua cliente em **Campo Maior**: **Engenheiro de Qualidade** (m/f). Deverá possuir, licenciatura em Engenharia de Qualidade ou Industrial; experiência profissional em ambiente industrial e bons conhecimentos de Francês (oral e escrito) – requisitos obrigatórios.
- Recruta para cliente, na **Nova Zelândia**: **Carpinteiros (m/f)**. Deverá possui experiência profissional, em trabalhos de carpintaria, construção e métodos de construção, assim como Bons conhecimentos de Inglês.
- Recruta para empresa sua cliente em **Castelo Branco**: **Electromecâncio (m/f)**. Deverá possuir experiência mínima de 3 anos na função (obrigatório), formação na área de Electricidade, Mecânica, Electrónica ou Electromecânica e conhecimentos consolidados em pneumática e automação.
- Recruta para prestigiada empresa sua Cliente na área das energias renováveis: **Comercial Comissionista (m/f)** para **Castelo Branco**. Deverá possuir experiência anterior na função e gosto pela área de vendas.
- Recruta para prestigiada empresa sua Cliente: **Técnico de Energia Eólica (m/f),** para **Europa**. Deverá possuir conhecimentos regulares de inglês e experiência anterior em electricidade, mecânica ou manutenção (factor eliminatório).
- Recruta para prestigiada empresa sua Cliente: **Operador/Programador de CNC (Torno) (m/f)** para **França**. Deverá possuir no mínimo 3 anos de experiência de programação em Torno CNC, em programação (FANUC 18i e 31i) e maquinação em Torno CMZ 67M.
- Recruta para prestigiada empresa sua Cliente: **Enfermeiros (m/f)** para a **Bélgica**. Deverá possuir (obrigatoriamente), Licenciatura em Enfermagem e no mínimo de 2 anos de experiência na área de cuidados de enfermagem.
- Recruta para prestigiada empresa sua Cliente: **Empregado de Mesa (m/f)** para **Oleiros**. Deverá possuir experiência anterior na função e formação profissional na função.
- Recruta para prestigiada empresa sua Cliente: **Empregada de Andares (m/f)** para **Oleiros**. Deverá possuir experiência anterior na função (preferencial) e disponibilidade horária.
- Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Chef de Cozinha/ Cantina (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.
- Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Chef de Cozinha Restaurante/Hotel (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.
- Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Electricista (m/f)** com experiência comprovada na função (mínima 3 anos) e bons conhecimentos de inglês.
- Selecciona para integração em projecto desenvolvido em parceria com uma conceituada multinacional do sector farmacêutico: **Podologista (M/F) - Part Time**, para **Portalegre**.
- Recruta para empresa sua cliente, para os Emirados Árabes Unidos: **Engenheiro de Controlo (m/f), Supervisor de Loja de Válvulas (m/f), Engenheiro de Soldagem (m/f) e Técnico de Compras (m/f)**.
- Recruta para empresa sua cliente: **Programador Java (m/f)**, para trabalhar na **Irlanda**. Deverá possuir no mínimo 2 anos de experiência na função, em JavaScript e Ext JS e nos softwares Spring Framework e Hibernate.
- Recruta: **Programador CNC (m/f),** para **França**. Deverá possuir experiência profissional com Máquinas CNC e CHARMILLE e Bom nível de Francês (eliminatório).
- Selecciona para prestigiada empresa sua cliente: **Fisioterapeutas e Médicos** (m/f) para **França** com Óptimos conhecimentos de Francês.
- Recruta para empresa sua cliente em **França**: **Carpinteiros de Cofragem Metálica** (m/f), **Montadores de Painéis** e **Serventes** com experiência comprovada na função (mínima 3 anos).
- Recruta para prestigiado cliente: **Montador de Estruturas Metálicas (m/f),** para França. Deverá possuir experiência mínima de 1 ano na montagem de pavilhões e andares (Obrigatório).

A Adecco, líder mundial em Recursos Humanos, recruta para prestigiado cliente: **Chefe de Equipa (m/f),** para **França**. Deverá possuir experiência mínima de 1 ano na montagem de pavilhões e andares (Obrigatório).

Qualificar (+) Talento

Qualificar (+) TALENTO

PROJETO COFINANCIADO NO ÂMBITO DO PROGRAMA OPERACIONAL PARA O POTENCIAL HUMANO

FORMAÇÕES GRATUITAS
Com pagamento de subsídio de alimentação

3330 - Atendimento de clientes na receção
Datas de início – 03-10-2013
Local de realização – Castelo Branco
Duração – 50 horas

5440 - Comunicação pessoal e assertividade
Datas de início – 03-10-2013
Local de realização – Castelo Branco
Duração – 25 horas

0704 – Atendimento - técnicas de comunicação
Datas de início – 14-10-2013
Local de realização – Castelo Branco
Duração – 25 horas

8211 – Higiene e segurança no trabalho na restauração
Datas de início – 18-10-2013
Local de realização – Castelo Branco
Duração – 25 horas

7844 – Gestão de equipas
Datas de início – 18-10-2013
Local de realização – Castelo Branco
Duração – 25 horas

Talenter™ Castelo Branco
Av. da Carapalha,
N.º 35, Lote 72, R/C D
6000-320 Castelo Branco

Joana Ramos
Tel: 965798523
E-mail: academy@talenter.com
www.talenter.com

2013

FORMAÇÃO FINANCIADA - FORMAÇÕES MODULARES CERTIFICADAS

CONSULTE TODA A INFORMAÇÃO E INSCREVA-SE EM WWW.NERCAB.PT OU PELO TELEFONE 272 340 250

LOCAIS	CASTELO BRANCO | COVILHÃ | PROENÇA-A-NOVA
Nº HORAS	25 OU 50 HORAS
HORÁRIO	LABORAL | PÓS LABORAL | MISTO

DESTINATÁRIOS/AS:
- Adultos/as, ativos/as, empregados/as e desempregados/as com idade igual ou superior a 18 anos à data de início da formação;
- Excepcionalmente podem ser integrados/as em formações modulares, formandos/as com idade inferior a 18 anos, desde que comprovadamente inseridos/as no mercado de trabalho.

DIREITOS DOS/AS FORMANDOS/AS
- Os formandos/as terão direito ao subsídio de alimentação e ao certificado de qualificações de acordo com a legislação em vigor.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL INDUSTRIAL

Rua Senhora da Piedade
Lote 4 - 1º andar
6000 - 279
Castelo Branco
Tel: 272 329 802
Fax: 272 329 803
E-mail: geral@acicb.pt
www.acicb.pt

FORMAÇÃO MODULAR CERTIFICADA

É uma daquelas pessoas que depende do correio electrónico para organizar o dia?
A quantidade de informações, documentos e correio de negócios é avassaladora. Porém, pode gerir e organizar o seu correio electrónico de modo a dar prioridade a todas essas informações.
Está na altura de assumir o controlo. Está na altura de trabalhar de forma mais inteligente, não mais complicada.

Gestão de correio electrónico e pesquisa de informação na web
Com o objectivo de servir melhor os nossos Associados, estas acções permitem, ainda, às empresas o **cumprimento da obrigação legal**, de proporcionar aos seus colaboradores um mínimo de 35 horas de formação anual, de acordo com a Lei 7/2009, art.º 130 e 131, do novo código do trabalho.

Objectivos
. Utilizar ferramentas informáticas para a gestão e organização do trabalho.

Conteúdos
· Gestão electrónica de documentos
- Agenda electrónica
- Correio electrónico
- Organização de pastas e indexação dos documentos electrónicos
· Mensagens electrónicas
- Criação
- Envio e recepção
- Arquivo
- Reencaminhamento
- Eliminação

Destinatários
A Formação é dirigida a profissionais activos **associados da ACICB** que, pretendam aperfeiçoar/actualizar os conhecimentos nas respectivas áreas de formação, **com habilitação escolar entre o 4º ano e o 12º ano**.

Calendário
A formação terá a duração de **25 horas** e funcionará nas instalações da ACICB, em **horário pós-laboral** 20,00h – 23,00h, em dias e datas a definir.

Inscrições
ACICB – Associação Comercial, Industrial e Serviços de C. Branco, Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão
Telefone: 272 329 802 – **Fax**: 272 329 803 – **E-mail**:geral@acicb.pt

73 POR CENTO DE VAGAS OCUPADAS

Politécnico recebeu mais 136 alunos na segunda fase

Nesta segunda fase de acesso cotinuam a ser os cursos de Engenharia os que maioritariamente não têm alunos colocados

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), na sequência da conclusão da segunda fase de colocações do Concurso Nacional de Acesso (CNA) recebeu mais 136 alunos.

Assim, somando os alunos matriculados na primeira fase, os colocados na segunda, provenientes dos concursos especiais e dos regimes de mudanças de curso, transferências e reingressos, o Politécnico tem, neste momento, 73 por cento das vagas colocadas a concurso ocupadas.

Em nota enviada à Comunicação Social, o Politécnico realça que "a nível nacional, os resultados da segunda fase confirmam a tendência da primeira, com menos candidatos e mais lugares vagos nas instituições, uma vez que sobraram quase 12 mil vagas das 23 mil colocadas a concurso".

Menos candidatos e mais lugares vagos no IPCB

Acrescenta que "o decréscimo verificado no número de candidatos, assim como o elevado número de reprovações na primeira fase de exames, refletiu-se nos resultados das colocações, com particular incidência nas instituições do Interior".

Desataca também que "nesta segunda fase de acesso, 78 dos cursos, maioritariamente na área da Engenharia, não teve qualquer aluno colocado. Os cursos de Engenharia foram os mais penalizados, devido também à exigência das disciplinas de Matemática e Física como provas de ingresso" e defende que este facto "vem reforçar a necessidade de se implementarem medidas que visem combater o insucesso nesta área, nos ensinos Básico e Secundário".

Alerta ainda que "se criou a imagem de que tirar um curso de Engenharia dá acesso apenas ao desemprego e isto é particularmente grave", argumentando que "é um contrassenso o País necessitar de diplomados nestas áreas, as instituições terem capacidade instalada para formar esses profissionais e as vagas disponibilizadas ficarem desertas" e conclui que "é urgente implementar medidas que permitam reverter a situação".

Alfredo Correia edita autobiografia

Uma vida por dois continentes é o título da autobiografia de Alfredo da Silva Correia, que acaba de ser editada.

Alfredo Correia afirma que "como a vida já vai longa tive a felicidade de comemorar no passado dia 3 de agosto as minhas bodas de ouro, momento de forte significado para mim, pelo que quis fazê-lo disponibilizando aos familiares, amigos e instituições com as quais me relacionei ao longo da minha vida profissional e associativa, um livro contendo a minha autobiografia, livro que tendo sido feito sem qualquer intuito lucrativo, descreve também um pouco do que foi a vida sócio-económica da nossa região durante as últimas décadas".

Nesta autobiografia, Alfredo da Silva, que nasceu em Castelo Branco, em 1939, recorda a sua vida quando esteve em Moçambique e, depois, o regresso a Portugal., daí o título *Uma vida por dois continentes*.

Rotaract Clube promove palestra sobre empreendedorismo

O Rotaract Club de Castelo Branco organiza sexta-feira, a partir das 21h30, no Hotel Rainha D. Amélia, em Castelo Branco, uma palestra sobre empreendedorismo, que terá como orador convidado, Nuno Caseiro, do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB). Recorde-se que o Rotaract Club é um grupo de jovens dos 18 aos 30 anos, que tem por objetivo principal o apoio à comunidade local em todas as suas vertentes, para além da promoção do companheirismo e amizade entre os seus membros, bem como a formação no âmbito da liderança.

EcoGerminar apoia construção de negócio

A Associação EcoGerminar tem disponível um programa de apoio para a promoção e acompanhamento de iniciativas locais de emprego.

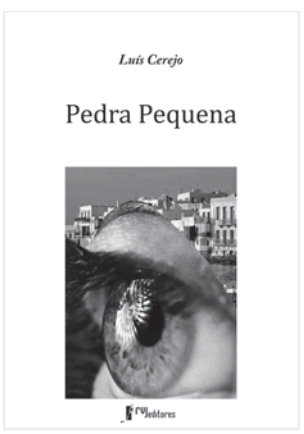
O programa, que está disponível até ao final do ano, é promovido pela Associação Animar, no âmbito do acordo de cooperação estabelecido com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), sendo que a EcoGerminar é a entidade promotora local.

No que se refere ao apoio a disponibilizar inclui o desenvolvimento de *workshops* de apoio à construção do negócio e a consultoria a cinco potenciais empreendedores.

O primeiro *workshop* está agendado para dia 25 deste mês, a partir das 9h30, no Centro de Emprego de Castelo Branco e terá como temática a exploração da ideia ao negócio.

Quem desejar obter mais informações pode fazê-lo em www.ecogerminar.org, ou entrar em contacto com a Associação através do *e-mail* ecogerminar@gmail.com.

Luís Cerejo lança *Pedra Pequena* na Biblioteca Municipal



Pedra Pequena é o romance da autoria de Luís Cerejo que é apresentado sexta-feira, a partir das 18 horas, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco.

O romance, editado pela RVJ Editores, segundo é adiantado "é uma história feita de histórias que retratam as gentes de Castelo Branco", sendo revelado que "num percurso conhecido da cidade de Castelo Branco, três amigos encontram-se diariamente para falar da grandeza e miséria do quotidiano, partilhar histórias e procurar um sentido para as suas vidas".

No prefácio, Luís Cerejo afirma: "*Pedra Pequena* nunca servirá para esculpir uma coluna, para portal de uma igreja, pilar de um palácio ou ameia de um castelo", acrescentando que "*Pedra Pequena* é como a Vida... uma tragédia e uma comédia gregas em simultâneo. *Pedra Pequena* não é, afinal, Castelo Branco. *Pedra Pequena* somos todos nós".

Luís Cerejo nasceu em abril de 1957, nos Três Povos, Concelho do Fundão.

Estudou no Seminário do Verbo Divino, no Tortosendo, e, depois, no Liceu do Fundão e na Universidade Clássica de Lisboa, onde se licenciou em Línguas e Literaturas Modernas.

Iniciou a carreira docente em 1976/1977 e, atualmente, é professor do Agrupamento de Escolas Amato Lusitano, em Castelo Branco, cidade onde também vive.

Este é o segundo romance de Luís Cerejo, que se estreou em 2011 com *Camionete de Carreira*, também editado pela RVJ Editores.

GRUPO FOI FORMADO HÁ POUCO MAIS DE UM ANO

Crianças especiais têm *Mães Especiais*

Para assinalar o primeiro aniversário do grupo foi criada uma página no *Facebook* e futuramente poderá ser criada uma associação

António Tavares

O bolo com 10 flores, que simbolizam as 10 mães

A confissão é feita com sentimento e sinceridade: "Rimos muito e também choramos".

É assim que algumas das 10 mães que integram um grupo, que tem em comum o facto de terem filhos especiais, com necessidades educativas especiais, se referem aos encontros que mantêm semanalmente.

Tudo começou há pouco mais de um ano, quando nove destas mães se conheceram numa formação de uma instituição nacional que, segundo é adiantado, tinha como objetivo abrir uma delegação em Castelo Branco.

Sem quererem adiantar pormenores, porque não o consideram relevante, revelam que essa formação não as satisfez, mas, pelo menos, serviu para se encontrarem e formarem o grupo em que todas, sem exceção, "tínhamos necessidade de um apoio emocional, porque quase todas somos de fora, pelo que não há família perto. Não há estruturas de apoio".

Assim, realçam que "nos identificamos automaticamente umas com as outras" e, a partir daí, surgiu o grupo, em que "prestamos apoio emocional umas às outras", sendo sublinhado que esse apoio "é prestado sem segundas intenções".

O que está em causa é que "por mais que alguém diga que sabe o que sentimos, o que passamos, a verdade é que só uma mãe que está nas mesmas situações é que realmente compreende". Ou seja, o grupo "veio juntar mães que sentiam a mesma coisa. Pela primeira vez estávamos todas num sítio onde todas sentíamos o mesmo".

Em causa estão filhos, entre os três e os 12 anos, com necessidades educativas especiais, com patologias tão distintas como autismo, mucopolisacaridose, Síndrome de Down, paralisia cerebral ou *cri-du-chat* (grito de gato), entre outras.

"Existem muito mais mães que necessitam de apoio"

Inicialmente, o grupo integrava nove mães, mas rapidamente passou a integrar as 10 que o compõem atualmente, porque "acolhemos uma mãe com necessidade de apoio".

E não têm dúvidas que existem muitas mais mães que também necessitam de apoio, avançando que a prova disso é que na formação "estavam inscritas 20 pessoas, mas só apareceram nove", de onde resulta que "há pelo menos mais 11 que precisam de apoio", para acrescentarem que "há muitos casos em Castelo Branco, em que os pais ainda não estão preparados para esta partilha, porque pensam que são vistos de uma maneira diferente".

Algo que não é descabido, uma vez que ainda há preconceitos da sociedade em relação a estas crianças especiais, não escondendo, também que "há muita discriminação no que diz respeito à educação especial", apontando o dedo "a uma falta de conhecimento do Ministério da Educação das necessidades destas crianças" e não hesitando em afirmar que "se fala muito na escola inclusiva, mas, na prática ela não existe".

Voltando à razão de ser do grupo, é recordado que "algumas de nós já nos conhecíamos, devido a encontramo-nos nas terapias ou na escola", mas, depois, "quando nos juntamos criou-se um laço, uma empatia muito grande entre todas".

E foi o grupo que veio alterar muitas coisas. Uma das mães revela que até ao surgimento deste "me recusava a sair de casa. Quando conheci a luta de outras mães, o que batalhavam, isso fez com que visse as coisas de uma perspetiva diferente".

Perspetiva que levou inclusive essa mãe a ter começado a fazer sensibilização nas escolas. Primeiro, junto às crianças do Pré-Escolar e do 1º Ciclo que frequentam o Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, em Castelo Branco, sendo que essas ações de sensibilização vão agora ser alargadas aos 2º e 3º ciclos e também ao Ensino Secundário.

Tudo isto com uma única finalidade que "é desdramatizar o tabu do que é ser diferente".

O primeiro alvo foram as crianças, porque estas, depois, "foram o veículo para passar a palavra", com uma variante muito importante. É que como "as crianças são puras, o ser diferente, ser especial é normal".

E esta mãe vai ainda mais longe ao defender, noutra vertente, que "os irmãos destas crianças com necessidades educativas especiais, também são diferentes, porque são mais protetores, mais atentos e protegem os mais fracos", concluindo que deste modo "os irmãos são um veículo de uma mensagem positiva e as crianças vêm tudo isto com naturalidade".

Página no *Facebook* no aniversário

Para assinalar o primeiro aniversário da constituição do grupo, no passado dia 22 de setembro, foi criada uma página no *Facebook*, à qual se pode aceder procurando *Mães Especiais*.

Nessa página existe uma parte reservada, restrita às mães que integram o grupo, mas, de resto, o aceso obviamente que é aberto a qualquer um, com a página a assumir-se como "uma partilha de experiências, como a possibilidade de nos ajudarmos umas às outras, mostrando que estamos dispostas a ouvir quem necessita de ser ouvido, dentro dos nossos conhecimentos".

Segundo adiantam a página "está a ter uma grande aceitação, pois em pouco tempo já temos mais de 500 seguidores e já fomos contactadas por pessoas, técnicos de ensino especial e associações de vários pontos do País, que partilham connosco informações e nos felicitam".

Afirmam que "isso nos surpreendeu bastante e nos dá a entender que há uma extrema necessidade de apoio e de partilhar os mesmos problemas".

Estas mães fazem também questão de realçar que "nós não fazemos discriminação. Seja a mãe de que estatuto for, seja qual for a patologia, nós estamos disponíveis", sublinhando, por outro lado, que "não é para ajudar os filhos diretamente, mas se mais pais se sentirem apoiados, sentirem que assim podem falar e sentirem que estão mais apoiados, esse apoio faz toda a diferença, porque o nosso estado também se reflete nos nossos filhos". E, além disso, não escondem que "se conseguirmos ajudar outros pais, isso também nos faz bem".

Para já, para além do grupo, "a nossa experiência com médicos, de terapias de apoios, até daquilo que se passa no dia a dia" está disponível no *Facebook*, mas, de futuro, não está posta fora de causa a hipótese da criação de uma associação, concluindo que, para já, "é uma ideia no ar".

A luta do dia a dia

No dia a dia as mães destas crianças especiais garantem que enfrentam uma "luta que não passa na cabeça dos pais com filhos saudáveis", adiantando, por exemplo, que "no início de cada ano letivo há uma luta para conciliar, horários da escola, terapias e a família".

Mas não é só, em Castelo Branco, "a oferta de terapias é muito escassa. As terapias gratuitas só são possíveis através da Consulta de Desenvolvimento do Hospital Amato Lusitano (HAL), mas a oferta é limitada e muito concorrida", por outro lado, há a ter em atenção que "há uma única terapeuta da fala para Castelo Branco e toda a Zona do Pinhal".

Depois há a alternativas pagas, em que "quem tem recursos pode aceder a elas, mas as outras pessoas não" e explica que "há terapias que custam 35 euros à hora. Sendo necessárias pelos menos duas vezes por semana. É só fazer as contas para saber quanto é preciso por mês". E com base nisto destacam que "todas sabemos quanto custam as terapias e chegar ao final do mês e não haver dinheiro, porque as terapias estão em primeiro lugar".

Sem perder o enforque nas terapias existentes em Castelo Branco, acrescentam que "o básico é a terapia da fala e a terapia ocupacional". Depois "a musicoterapia não existe. O processo de psicomotricidade acabou em Castelo Branco e a hidroterapia só é possível devido à boa vontade do professor, que no dia de folga trabalha com estas crianças, com uma taxa de sucesso incrível".

As estas terapias juntam ainda a hipoterapia, para sublinhar que em todos estes casos "temos que nos mexer por nós, informarmo-nos onde existe e requerê-las, mas sempre a pagar, o que não é fácil".

NOVO PRESIDENTE DA CÂMARA DE VILA VELHA DE RÓDÃO EMPOSSADO

Luís Pereira apela à união de todos para evitar encerramento das Finanças

Luís Pereira tomou posse como presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão

Carlos Castela

"Assumo hoje o cargo de presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão na sequência de um ato eleitoral muito participado, onde obtivemos uma vitória clara e expressiva que traduz um sinal inequívoco e confiança no nosso projeto e na equipa que nos acompanha".

Estas foram as primeiras palavras proferidas por Luís Pereira depois de ter sido empossado como presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão para o quadriénio 2013/2017, que decorreu segunda-feira, na Casa de Artes e Cultura do Tejo.

Luís Pereira disse sentir uma "grande honra" em ter merecido a confiança de todos para o desempenho das suas novas funções e assegurou aos presentes que tudo fará para corresponder à confiança que lhe foi depositada.

O autarca reiterou também a sua disponibilidade para trabalhar, nos próximos quatro anos, com todos sem exceção, na promoção da qualidade de vida e de bem-estar de todos os residentes no Concelho.

O novo presidente da Câmara deixou ainda uma palavra de apreço, agradecimento e reconhecimento a todos os autarcas que cessaram funções e que durante muitos anos se empenharam e dedicaram em prol do desenvolvimento de Vila Velha de Ródão e deu também as boas vindas a todos aqueles que pela primeira vez iniciaram funções.

Num discurso, curto, claro e direto, Luís Pereira disse que a equipa que agora lidera, inicia funções num contexto, "dos mais adversos do pós 25 de Abril de 74, em que diariamente "somos confrontados com novos problemas e em que as soluções do Governo, invariavelmente significam redução ou fecho".

Recordando aos presentes as notícias que durante a semana dão conta da última proposta governamental que pretende avançar com o encerramento dos serviços de finanças e conservatórias do registo predial na maioria dos concelhos do Interior do País, Luís Pereira sublinha que "estamos perante um dos maiores ataques que já se fez ao Interior do País" e deixou um apelo a todos os autarcas eleitos, presentes na cerimónia, "para juntar os nossos esforços e avançarmos com medidas conjuntas que possam impedir este ataque".

Utilizando um tom decidido, o novo presidente da Câmara fez ainda questão de sublinhar que "o nosso concelho e região não estão condenados a desaparecer. Temos o direito a escolher onde queremos viver e a nossa escolha está feita. Queremos viver em Vila Velha de Ródão".

Câmara vai pagar a creche

Após este apelo, o autarca centrou o seu discurso no seu projeto para os próximos quatro anos, onde o enfoque da sua atuação será na criação de condições para todos aqueles que vivem em Vila Velha de Ródão ou ali se pretendam instalar, não se vejam impedidos de fazer essa escolha.

"Queremos que o Concelho tenha futuro. E o futuro são os jovens", referiu.

E como sinal claro daquilo que será a atuação do executivo, o autarca disse que irá realizar a primeira reunião pública do executivo no Agrupamento de Escolas, envolvendo toda a comunidade escolar.

"Será um momento importante em que teremos a oportunidade de mostrar aos jovens o funcionamento e o impacto da autarquia no seu quotidiano e a importância da sua participação ativa na vida política do Concelho", disse o autarca.

Luís Pereira sublinhou ainda que esse será também o momento para apresentar a proposta de alteração do regulamento de apoio à fixação de jovens, no sentido de incluir, a partir de 1 de janeiro de 2014, "o pagamento integral da creche a todos os residentes no Concelho".

A fixação de pessoas é uma das grandes prioridades do novo presidente. E falar de fixação de pessoas é também falar de habitação. Neste sentido, Luís Pereira diz que a recuperação do património edificado será uma prioridade. "Queremos lançar medidas que estimulem os particulares a investir nesta área, mas também vamos lançar um programa de investimento municipal que consiste na aquisição de casas degradadas e na sua recuperação para posterior arrendamento a preços baixos", permitindo assim o acesso à habitação digna a famílias de menores rendimentos.

Além disso, o autarca recordou alguns investimentos importantes realizados na última década, como a Casa de Artes, o Lagar de Varas, o Centro Náutico ou a Biblioteca.

"São infraestruturas que nos orgulham, mas o desafio agora é que estas tenham uma dinâmica forte", pelo que pretende envolver as associações e as escolas na estratégia de dinamizar os equipamentos existentes.

Luís Pereira recordou aos presentes que o projeto para o Concelho "será sempre um projeto aberto à participação e também será um projeto de proximidade. Hoje mais do que nunca é importante estar próximo das pessoas, perceber os seus problemas e encontrar soluções para os resolver. Será esta a nossa matriz de atuação", concluiu.

Luís Pereira e Maria do Carmo Sequeira

Por outro lado, o autarca deixou também a promessa de até ao final do ano, realizar protocolos com as juntas de freguesia, no sentido de colocar um funcionário da Câmara a fazer atendimento personalizado, tornando assim possível tratar nas próprias juntas de freguesia de assuntos que habitualmente são tratados na Câmara, evitando deslocações à sede de concelho e perdas de tempo aos munícipes.

PROFESSORES, FAZER MAIS COM MENOS?

Ano após ano, a história repete-se. Durante 3 ou 4 semanas a educação ganha contornos de rainha. Não há quem não fale dela. Os jornais fazem primeiras páginas, as televisões abrem telejornais e o país, por uma vez, dá atenção a um assunto que é, de forma definitiva, de importância vital para o futuro das novas gerações e em consequência para a sustentabilidade de um Portugal que se sente e pressente a definhar.

Passada a euforia e salvo uma ou outra exceção o assunto é guardado nas gavetas para retornar euforicamente no setembro seguinte.

Vem isto a propósito da sociedade portuguesa não querer, não poder, não lhe interessar, fazer um debate sério sobre a educação e o investimento na mesma, que é como quem diz fazer um investimento no futuro do país. Visaria esta discussão estabelecer uma plataforma de entendimento que fizesse de uma vez por todas cair por terra a fórmula, " muda o governo" ou "muda o ministro" e mudam as políticas educativas, regressando muitas vezes tudo à casa de partida. A realidade que temos conhecido nos últimos 40 anos é que cada ministro que entra entende que deve deixar a sua marca. Uns porque estão convencidos da bondade das suas ideias, outros porque contactaram fugazmente com modelos estrangeiros que acharam a sétima maravilha, outros ainda porque sim, embora tenham passado a vida a defender o seu contrário e agora têm que enfiar a cabeça num saco e fazer de conta que nunca disseram nada, nunca escreveram nada e que, agora, despudoradamente têm que obedecer aos ditame de quem mais ordena, que não é o povo, como diz a canção, mas aos que rendidos ao estrangeiro, não têm outro remédio senão ceder ao imperativo dos únicos verbos que sabem enunciar: Cortar, fechar, reduzir.

Na sequência da divulgação de alguns dados estatísticos, o número de professores do quadro das escolas públicas portuguesas passou em pouco tempo de 150000 para 100000. Também num reduzido espaço de tempo os professores contratados praticamente desapareceram das escolas e os que lecionavam as chamadas AEC´s (atividades de enriquecimento curricular), foram reduzidos para números insignificantes. Tudo isto, não porque a natalidade tenha decrescido de forma tão drástica, mas sim porque têm sido implementadas medidas que contribuíram para este grande corte no número de profissionais a trabalhar nas escolas. O aumento do número de alunos por turma, a diminuição da carga horária dos alunos, a constituição de mega agrupamentos e o aumento da carga horária dos docentes fazendo com que os professores tenham trabalho letivo no seu tempo não letivo, são, entre outras, as principais razões que contribuíram para este estado de coisas.

Naturalmente que o interior, em geral, e Castelo Branco em particular, também foram atingidos fortemente por estas medidas. Extrapolando estes números para o concelho, constata-se que desapareceram imensos postos de trabalho e o PIB de Castelo Branco vê-se reduzido anualmente nalguns milhões de euros. Estimamos que só no presente ano letivo cerca de 150 professores tenham sido "abatidos" ao serviço, consequência das medidas referidas, o que poderá rondar anualmente os cerca de 2 milhões de euros, que deixam de circular no concelho e consequentemente na economia local.

Não queremos dizer com isto que todos estes docentes tenham ido para o desemprego, pois uma fatia grande resulta de passagens à aposentação de docentes que não foram substituídos, outros regressaram ao seu lugar de origem, por fim os contratados e os AEC´s não tiveram outro remédio senão engrossar o já grande número de desempregados.

Para além da mossa que isto provoca na economia, não menos importante são as consequências que esta situação vai provocar na qualidade do ensino. Dado que não é possível fazer mais com menos, concluiremos que as fórmulas encontradas resultarão num claro prejuízo para os alunos. Nuns casos porque terão menos aulas, noutros porque encontrarão professores exaustos e incapazes de render mais. Noutros ainda porque se encontraram fórmulas " miraculosas" para manter os alunos na escola até às 17,30, como é o caso do 1º ciclo. O "milagre" produz-se nalguns casos entrando mais tarde, noutros aumentando o número de horas que os alunos estão fora da sala para intervalo ou no período de almoço, o que faz com os alunos estejam na escola não em aprendizagem, mas a brincar no recreio. Sabido que à maximização das aprendizagens correspondem melhores resultados, percebe-se que as fórmulas encontradas só conseguirão ludibriar aqueles que não se preocupam com as aprendizagens e apenas estão preocupados com a guarda das crianças, num qualquer espaço com grades à volta, a que dificilmente se poderá apelidar de escola.

Se se pensa que é aumentando o número de exames e diminuindo o tempo dedicado às aprendizagens que os alunos aprendem mais, está-se redondamente enganado. Poderão cumprir-se os objetivos do défice diminuindo drasticamente o número de professores, mas seguramente que também se estará a comprometer o futuro das nossas crianças e jovens. Que é como quem diz, o futuro do país.

OE (Autor devidamente identificado pelo jornal)

CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO
NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE
JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que por escritura de um de Outubro de dois mil e treze, lavrada a folhas sessenta e cinco e seguintes, do respectivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Cinquenta e Oito, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

MANUEL ROQUE e mulher **MARIA ROSALINA GRÁCIO AFONSO,** casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, onde residem no Lugar de Vale das Ovelhas, NIF's 128 529 733 e 114 156 034, justificaram por não possuírem título a aquisição por usucapião dos prédios a seguir identificados, com o valor patrimonial tributário e atribuído global de cento e cinquenta e seis euros e dezasseis cêntimos:

Número um: metade do prédio rústico, sito em Pomar, na freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, que se compõe por pinhal, cultura arvense de regadio, mato, cultura arvense e citrinos, com a área de doze mil oitocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Maria dos Anjos Lourenço Roque, do sul com Policarpo Gonçalves e António Rodrigues Bento, do nascente com Manuel Roque Bispo, António Rodrigues Bento e José Alves e do poente com José Catarino e Caminho, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 219 secção Z, com o valor patrimonial tributário e atribuído correspondente à fracção de vinte e seis euros e vinte e dois cêntimos, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número cinco mil quinhentos e onze / da freguesia de Santo André das Tojeiras, mas sem inscrição de aquisição em vigor da referida fracção.

Número dois: um terço do prédio rústico, sito em Trigo Branco, na freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, que se compõe por mato, oliveiras, leitos de curso de água e pinhal, com a área de nove mil oitocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com Herdeiros de Maria Delfina Martins, do sul com Ernesto de Almeida Gonçalves, do nascente com Herdeiros de Etelvina Rodrigues e Maria Delfina e do poente com Linha de Água, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 265 secção AV, com o valor patrimonial tributário e atribuído correspondente à fracção de oito euros e oito cêntimos, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número cinco mil quinhentos e vinte e um / da freguesia de Santo André das Tojeiras, mas sem inscrição de aquisição em vigor da referida fracção.

Número três: um terço do prédio rústico, sito em Escusa, na freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, que se compõe por cultura arvense, oliveiras, mato e olival, com a área de catorze mil cento e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com José Roque, Manuel Roque e Manuel Gonçalves Pires, do sul com Maria Lúcia Roque Martins, Manuel Roque e Francisco Martins Peleja, do nascente com Maria Lúcia Martins Marques e do poente com Linha de Água e Maria Elisa Gonçalves Roque - Herdeiros, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 5 secção BO, com o valor patrimonial tributário e atribuído correspondente à fracção de seis euros e setenta e cinco cêntimos, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número cinco mil quinhentos e vinte e cinco / da freguesia de Santo André das Tojeiras, mas sem inscrição de aquisição em vigor da referida fracção.

Número quatro: prédio rústico, sito em Estevaleira, na freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, que se compõe por pinhal, com a área de cinco mil metros quadrados, a confrontar do norte e poente com António Nunes, sul com Manuel Roque Bispo e do nascente com Caminho, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 180 secção Z, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dezassete euros e cinquenta e dois cêntimos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número cinco: prédio rústico, sito em Risca dos Lobos, na freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, que se compõe por pinhal, com a área de seis mil e oitocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Oliveira Gonçalves e Manuel Gonçalves, sul com Justina Conceição Cardoso e Maria de Jesus Roque Cruz Gonçalves, nascente com Tomás Gonçalves e Manuel Gonçalves e do poente com Manuel Oliveira Gonçalves e José Alves, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 393 secção X, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e três euros e setenta e sete cêntimos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número seis: prédio rústico, sito em As Cinco, na freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, que se compõe por pinhal, com a área de setecentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte e poente com Herdeiros de Manuel Alves, sul com Maria Palmira Nunes Rodrigues Lopes e do nascente com Vítor Nunes Afonso, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 175 secção R, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quatro euros e oitenta e nove cêntimos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número sete: prédio rústico, sito em Pão Limpo, na freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, que se compõe por olival, com a área de mil setecentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Herdeiros de Maria de Jesus e Gracinda Roque Afonso Martins, sul com herdeiros de Artur Rodrigues, nascente com Maria Dulce Rodrigues Lourenço e Maria José Rodrigues Lourenço da Silva e do poente com Francisco Nunes Grácio, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 160 secção AL, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e noventa e quatro cêntimos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número oito: prédio rústico, sito em Vales, na freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, que se compõe por pinhal, cultura arvense e oliveiras, com a área de sete mil setecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Gonçalves e Margarida Roque Sapateiro, sul com Manuel Roque Barreto e Manuel Gonçalves, nascente com Caminho e do poente com Manuel Roque Barreto, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 42 secção BH, com o valor patrimonial tributário e atribuído de sete euros e vinte e oito cêntimos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número nove: prédio rústico, sito em Regadia, na freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, que se compõe por cultura arvense de regadio e oliveiras, com a área de mil metros quadrados, a confrontar do norte com Linha de água, Ilda Nunes e Manuel Alves Martins, sul com Maria Alzira Roque Afonso Martins, José Afonso e Joaquim Afonso, nascente com José Afonso e Joaquim Afonso e do poente com Linha de água, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 386 secção Q, com o valor patrimonial tributário e atribuído de onze euros e quarenta e nove cêntimos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número dez: prédio rústico, sito em Moinho da Cardosa, na freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, que se compõe por olival, leitos de curso de água e pinhal, com a área de mil novecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com Caminho e José Martins Rodrigues, sul com Américo Gonçalves, nascente com José Martins Rodrigues e do poente com Caminho, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 15 secção AM, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dois euros e cinquenta cêntimos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número onze: prédio rústico, sito em Pedra Alta, na freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, que se compõe por olival, cultura arvense em olival e cultura arvense, com a área de seis mil setecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com Herdeiros de Nuno Afonso e Maria Lina Afonso Catarino, sul com Domingos Roque Catarino Ribeiro e António Almeida Rodrigues, nascente com António Almeida Rodrigues e do poente com Domingos Roque Catarino Ribeiro, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 54 secção BM, com o valor patrimonial tributário e atribuído de seis euros e oitenta e dois cêntimos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número doze: prédio rústico, sito em Vale dos Mochos, na freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, que se compõe por pinhal, cultura arvense, cultura arvense de regadio, citrinos e figueiras, com a área de quatro mil duzentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Roque Andrade Afonso, sul com Herdeiros de João Nunes e José Nunes, nascente com linha de água e do poente com José Maria Ribeiro Roque Andrade, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 323 secção AA, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e quatro euros e vinte e três cêntimos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número treze: prédio rústico, sito em Urraca, na freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, que se compõe por pinhal, cultura arvense, oliveiras e mato, com a área de mil novecentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Ricardo Alves e Joaquim Gonçalves, sul com Joaquim Gonçalves, Valentim Gonçalves e Joaquim Lourenço Afonso, nascente com Joaquim Lourenço Afonso e do poente com Joaquim Gonçalves, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 226 secção X, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinco euros e trinta e cinco cêntimos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número catorze: metade do prédio rústico, sito em Ladeira, na freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, que se compõe por cultura arvense e oliveiras, com a área de mil duzentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com Artur Gonçalves Roque Rodrigues e Manuel Roque Bispo, sul com António Catarino e Valentim Gonçalves, nascente com António Afonso Morgado e do poente com Manuel Ribeiro Rodrigues, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 207 secção AA, com o valor patrimonial tributário e atribuído correspondente à fracção de um euro e oitenta e dois cêntimos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número quinze: prédio rústico, sito em Vale dos Mochos, na freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, que se compõe por cultura arvense e pinhal, com a área de dois mil novecentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Ribeiro, sul com Manuel Roque Andrade Afonso, nascente com António Almeida e do poente com Caminho, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 263 secção AA, com o valor patrimonial tributário e atribuído de nove euros e setenta e oito cêntimos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número dezasseis: prédio rústico, sito em Vale dos Mochos, na freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, que se compõe por mato e pinhal, com a área de mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Caminho e Manuel Ribeiro Rrodigues, sul com Manuel Nunes Catarino, nascente com Luís Roque Pedro e do poente com José Afonso Morgado, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 266 secção AA, com o valor patrimonial tributário e atribuído de três euros e noventa e oito cêntimos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Está conforme o original.

Castelo Branco, um de Outubro de dois mil e treze.

A Notária,
Maria Fernanda Cordeiro Vicente

Idanha-a-Nova

NO FIM DE SEMANA

Casqueiro regressa a Idanha-a-Velha

Muita animação, exposição de pão, artesanato, produtos regionais e tasquinhas são os ingredientes para um grande fim de semana

Idanha-a-Velha, no Concelho de Idanha-a-Nova, acolhe entre sexta-feira e domingo o Casqueiro – Festival do Pão, Bolos e Tradições.

O programa tem início sexta-feira, às 21 horas, na Sé Catedral de Idanha-a-Velha, com a Ajidanha a levar à cena uma peça de teatro.

Sábado, as atividades começam às 11 horas, com uma arruada e a partir das 12 horas tem lugar a abertura dos fornos de rua, expositores de pão, colo, artesanato, produtos regionais e tasquinhas, bem como a abertura do forno comunitário.

A inauguração do Festival, com provas de pão nos seis fornos a lenha das várias aldeias do Concelho está marcada para as 15 horas e ao longo do dia não faltará animação de rua, com Sr. Fortes o Pád'eiro e o grupo Xaral's Dixie. Às 19 horas é levada à cena a peça de teatro de animação *Casa dos dias felizes*, Marlon Fortes. A música chega às 21 horas, com o grupo de música popular Ciranda, continuando a partir das 22 horas, com o grupo Fora de Horas.

Domingo, a partir das 10h30, realiza-se a Oficina do Pão, em que as crianças são convidadas a fazer pão no forno a lenha. Atividade que se repetirá a partir das 16 horas.

A animação de rua também marcará presença durante o dia, com o grupo de bombos Raia dos Sonhos, Sr. Fortes o Pád'eiro e Grupo de Música de Percussão e Pifaradas e Zambujadas, não faltando também o teatro de animação *Casa dos dias felizes*, Marlon Fortes, às 17 horas. O Grupo Topkavacalhar atua às 18 horas e às 19 horas será a vez do grupo de música alentejana *Moda Mãe*.

Pecuária extensiva e caça maior com seminário em Idanha

O Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, vai acolher sexta-feira e dia 16, dois seminários que terão como tema central *Pecuária Extensiva e Caça Maior, Interações, Riscos Sanitários e Segurança Alimentar*.

Os dois seminários são organizados pela Direção de Serviços de Alimentação e Veterinária da Região Centro/Direção de Alimentação e Veterinária de Castelo Branco (DSAVRC/DAVCB), em parceria com a Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) e com o Clube Português Monteiros (CPM), contando com o apoio da Câmara de Idanha.

O seminário de sexta-feira é subordinado ao tema *Tuberculose e Caça Maior na Região Centro* e tem como moderador António Pina Fonseca (DGAV, DSAVRC).

A abertura do seminário está marcada para as nove horas e conta com a participação do presidente da Câmara de Idanha, Armindo Jacinto, Maria Eugenia Lemos (DGAV), Artur Torres Pereira (CPM) e Sofia Gonçalves Sousa (ICNF).

A partir das 9h30, realiza-se a *Caracterização das Zonas de Caça do Sul da Beira Interior e Análise Exploratória de Dados Espaciais*, por Luís Caiola (DGAV/DSAVRC).

Aspetos práticos sobre a tuberculose em caça maior, com um particular ênfase na sua epidemiologia na área da DSAVRC: Avaliação dos dados da época venatória 2012/2013 é o tema abordado por Fernando Boinas, da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Técnica de Lisboa, a partir das 9h45.

João Serejo Proença, médico veterinário municipal de Idanha-a-Nova fala, a partir das 10 horas, do tema *Salas de avaliação sanitária de caça (exame inicial): experiência no concelho de Idanha-a-Nova*.

A *Importância do conhecimento dos censos da população de caça maior: diferentes metodologias* é a intervenção de Carlos Fonseca, do Departamento de Biologia da Universidade de Aveiro, a partir das 10h35.

A partir das 10h50, Ricardo Estrela, que é gestor da Monfortur, fala sobre *Gestão de populações de caça maior em Zonas de Caça*.

Depois de um debate o encerramento está marcado para as 13 horas.

O segundo seminário, subordinado ao tema *O Edital nº1 e a Caça Maior na Região Centro*, realiza-se dia 16 deste mês, tendo como moderador Artur Torres Pereira (CPM).

A abertura, às 14 horas, conta com a presença do presidente da Câmara de Idanha, Armindo Jacinto, Teresa Villa de Brito (DGAV), Artur Torres Pereira (CPM) e Ana Botelho (INIAV)

O guia de caça Manuel Vassalo, a partir das 14h20, fala sobre a *Realidade cinegética na Região Centro*.

A *Tuberculose em caça maior: importância do exame inicial* será a intervenção de Madalena Vieira Pinto, da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), a partir das 14h35, sendo que a partir das 14hhh50, Patrícia Inácio, diretora de serviços de Segurança Alimentar (DGAV), aborda a *Implementação do Edital n.º 1: aspetos positivos e limitações*.

Experiência prática de avaliação sanitária (exame inicial) em caça maior será o tema da intervenção de João Alberto, médico veterinário designado ao abrigo do Edital n.º 1 – Tuberculose em Caça Maior, Caldas da Rainha, a partir das 15h25.

Às 15h40, João Carvalho, da Associação Nacional de Proprietários Rurais, Gestão Cinegética e Biodiversidade (ANPC), fala no *Exame inicial: Perspetiva dos proprietários e gestores de caça*.

Situación atual de la carne de caza en España será o tema abordado por Jaime Hurtado Ceña, da Asociación Interprofesional de la Carne de Caza, Espanha, a partir das 15h55.

O encerramento do seminário tem lugar às 18 horas, de pois de um debate.

Vila de Rei

Irene Barata homenageada no 5 de Outubro

Vila de Rei recebeu, na tarde do dia 5 de 5utubro, o lançamento do livro *Contrastes e Transformações em Vila de Rei 2005-2013* e a inauguração da exposição *Irene Barata – Retratos de um Percurso*, numa iniciativa que serviu de homenagem à presidente da Câmara de Vila de Rei, pelo trabalho desenvolvido em prol do Concelho e dos seus habitantes ao longo dos 24 anos em que presidiu os destinos do município vilarregense.

Ao longo do dia, centenas de pessoas, entre funcionários da autarquia, amigos pessoais da autarca e habitantes do Concelho de Vila de Rei, juntaram-se a estas celebrações, que contaram igualmente com a presença do presidente da Assembleia Municipal de Vila de Rei, Narciso Mendes Dias, do deputado Carlos São Martinho e do Bispo Emérito, Augusto César. Pelas 17 horas, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, teve lugar o lançamento do livro *Contrastes e Transformações em Vila de Rei 2005-2013*, com a presença do autor Armando Fernandes e apresentado por Carlos Nunes, que retrata toda a obra realizada no Concelho de Vila de Rei durante os últimos dois mandatos de Irene Barata, como presidente do Município de Vila de Rei.

DESASSOSSEGO

25 de novembro

José Lagiosa

Os longos meses em que durou o PREC terminaram, finalmente, a 25 de novembro de 1975.

Para o bem e para o mal, dois homens sobressaíram de entre a elite militar à época: Ramalho Eanes, então adjunto de Vasco Lourenço na Região Militar de Lisboa, e Jaime Neves, este já falecido. No entanto para mim, um dos mais importantes embora a história ainda não tenha feito a devida justiça, houve um terceiro homem que teve uma importância elevada senão mesmo essencial para que fosse reposta a ordem democrática em Portugal, falo de Vasco Lourenço, que havia sido nomeado pelo Conselho da Revolução, a 20 de novembro de 75, Comandante da Região Militar de Lisboa (RML), substituindo Otelo Saraiva de Carvalho. Vasco Lourenço deu voz de prisão, a 25 de novembro a Diniz de Almeida, comandante do RALIS e de quem falei na passada semana e Mário Tomé, já à data filiado na UDP, entre outros, o que foi primordial para travar as forças militares esquerdistas. Foi então decretado pelo Presidente da República, Costa Gomes, o estado de sítio na Região Militar de Lisboa.

Foi aqui, que mais uma vez, na ânsia de servir a novíssima Liberdade que nos tinha sido restituída, cometi um ato que me poderia ter custado caro.

A RML emitira alguns salvo-condutos para militantes socialistas, nomeadamente para a seção de Moscavide, mas alguns não vieram logo, apareceram num segundo lote, mormente o meu e portanto nos meus dezoito anos pensei que não arriscaria muito andando na rua, em atividade política, o que se veio a demonstrar ter sido uma autêntica *criancice*, já que acabei por ser detido e conduzido à esquadra da PSP em Moscavide, tendo-me valido estar de serviço um subchefe que era meu vizinho e que ordenou me conduzissem a casa sem mais problemas.

Ora mal me apanhei liberto, não resisti, e logo voltei para a rua desta vez com redobradas cautelas para não voltar a ser apanhado. Na manhã seguinte lá recebi o salvo-conduto. A 27 de novembro o estado de sítio é diminuído para parcial e totalmente a 1 de dezembro. A 28 o VI Governo Provisório retoma funções e paulatinamente o clima político volta à normalidade, com vistas às primeiras eleições Legislativas democráticas, que se realizaram a 25 de Abril de 1976 e nas quais tive uma participação ativa como vos contarei oportunamente.

CAMPEONATO NACIONAL DE SENIORES - 5ª JORNADA | BENFICA E CASTELO BRANCO 1 - GD TOURIZENSE 0

Arbitragem quase estraga jogo bem disputado

Ao mostrar uma série de cartões amarelos e três vermelhos o árbitro deu a ideia de uma batalha campal que não existiu

Clementina Leite

FOTO: Francisco Afonso

Golo valeu mais três pontos ao Benfica e Castelo Branco

O título desta crónica do jogo entre o Benfica e Castelo Branco e o Tourizense é bem elucidativo daquilo que se passou no relvado do Vale do Romeiro em que os atletas de ambas as equipas apenas queriam jogar futebol e conquistar um resultado positivo. No entanto, Ricardo Lourenço e os seus auxiliares "resolveram" ser os principais protagonistas da partida, ao mostrar uma série de cartões amarelos e três vermelhos, dando a ideia de ter havido uma batalha campal. Felizmente que nada disto se passou, apesar de alguns lances mais quezilentos, normais entre o calor da luta de um jogo bem disputado. Marocas, o goleador encarnado apontou o primeiro e único golo da partida aos 44 minutos.

Para a segunda parte, o público em número razoável, assistiu a um jogo emocionante, onde o domínio da equipa albicastrense foi a nota mais saliente, apesar da boa prestação da turma de Touriz, que soube estar atenta aos lances mais perigosos do seu adversário. Vitória justa do Benfica e Castelo Branco que continua a ser o líder destacado da sua série neste campeonato.

Os protestos no final do jogo contra a equipa de arbitragem refletem aquilo que se passou no campo.

Ficha

Estádio Municipal de Castelo Branco

Desportivo C. Branco ... 1
Tourizense 0

Benfica CB: Fábio Mendes, André Cunha, João Afonso, Álvaro Gomes (75, Fábio Brito), João Rui, Tomás, Patas Moreno, Marocas, Ricardo Carvalho, Dani Matos e Hugo Seco (65, Samarra, 84 Graça).
Treinador: Ricardo António
Marcador: Marocas (44).
Cartão amarelo: Dani Matos (8) e João Rui (42)
Cartão vermelho: Dani Matos (42) e João Rui (83)

Tourizense: Gustavo, Gerson, Rafa, Daycson, Ricardo, Bosingua (60, Toy), Bruno Santos, Ruben, Fred, Daniel (60, Bruno Silva) e Bruno Lima.
Treinador: José Soeiro
Cartão amarelo: Bruno Santos (25), Bosingua (33), Daniel (60), Bruno Lima (70), Daicson (75) e Bruno (78)
Cartão vermelho: Bruno Santos (62)

Árbitro: Ricardo Lourenço
Auxiliares: Eurico Vilela e Luís Tavares (CRA Portalegre)

FUTSAL/CAMPEONATO NACIONAL 3ª DIVISÃO

Eléctrico da Ponte Sor 2 Boa Esperança 4

Nesta sua difícil deslocação à quadra do Eléctrico da Ponte de Sor, a equipa da Boa Esperança conseguiu um importante vitória por 4-2, num jogo em que foi nitidamente superior, apesar da boa réplica dos locais, que nunca baixaram os braços, valorizando ainda mais o espetáculo e a vitória dos albicastrenses, que com este resultado, são agora os comandantes da sua série no Campeonato Nacional da 3ª Divisão.

CAMPEONATO NACIONAL DE INICIADOS

Desportivo de Castelo Branco 0 Anadia FC 0

Em jogo disputado no passado domingo no Parque Urbano da Zona de Lazer, o Desportivo de Castelo Branco conseguiu um excelente resultado perante a equipa do Anadia, que na capital da Beira Baixa demonstrou possuir um boa qualidade técnica, sendo um sério candidato ao título. No entanto, os alvinegros, que tiveram no seu guarda-redes a melhor arma, pelas excelentes defesas que efetuou, conseguiram um empate, que com mais alguma sorte, poderia ter sido traduzido numa vitória.

JMA

Escola de Karaté Wado comemora aniversário

A Escola de Karaté Wado J. Salgueiro comemora, no próximo dia 12 de outubro, o seu 5º aniversário, dia em que também se assinala o 28º aniversário do karaté wado em Castelo Branco.

As comemoração tem o seu início às 10 horas com um treino para todos os escalões que se realizará na zona de lazer da Quinta das Violetas. Para as 13 horas está agendada um almoço no recinto de festas da Senhora de Mércules.

Arqueiro Domingos Repas entre os melhores do Mundo

O arqueiro da Juventude Albicastrense, Domingos Repas Vaquinhas conquista um lugar entre os melhores 32 arqueiros presentes no Campeonato do Mundo de Tiro com Arco 2013 em Antalya, Turquia. O segundo dia de eliminatórias marcou o final de uma participação notável do arqueiro Domingos Repas Vaquinhas no Campeonato do Mundo de Tiro com Arco a decorrer em Antalya, Turquia, registando um resultado que o coloca no grupo dos melhores 32 altetas em prova de um total de 145.

Após afastar, no primeiro dia de eliminatórias, o polaco Piotr Novak por 6-4 e o colombiano Daniel Felipe Pineda por 6-2, a campanha do português tinha a continuação marcada para os 1/16 de final a disputar durante o dia de hoje com um confronto que se adivinhava difícil contra o atleta da Bielorussia, Alexander Liahushev, responsável pelo fastamento do americano Brady Ellison, n.º 3 do Rank Mundial.

Num dia de competição caracterizado por ventos fortes e inconstantes o arqueiro português registou uma pontuação ao nível dos melhores atletas em prova e conseguiu levar de vencida o encontro contra Alexander Liahushev por expressivos 6-2. Apurado para os 1/8 de final contra o australiano Taylor Worth, 8º classificado na fase de qualificação, o arqueiro português conseguiu ainda equilibrar o 2º set mas o confronto acaba por registar um resultado de 7-1 desfavorável a Domingos Repas Vaquinhas, que determina o seu afastamento dos quartos-de-final.

COM DURAS CRITICAS À ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE CASTELO BRANCO

Associação do Bairro do Valongo apresenta escalões de formação

Joaquim Neto, presidente da direção da Associação do Bairro do Valongo teceu duras críticas à Associação de Futebol de Castelo Branco (AFCB) "pelas dificuldades criadas aos clubes seus filiados, dando a entender que existe um divórcio entre ambas as partes", realça o dirigente, citando como exemplo, as onerosas inscrições dos atletas de formação. "A AFCB provavelmente desconhece as dificuldades financeiras que atravessamos, para lhes poder liquidar aquilo que nos solicitam. Na época anterior era o problema com o policiamento, e para a próxima temporada, sobrecarregam-nos com a arbitragem", lamenta Joaquim Neto.

As críticas à instituição que dirige o futebol no distrito, foram feitas no passado sábado, quando a apresentação dos escalões de formação da Associação do Valongo, evento que decorreu no Estádio do conhecido bairro albicastrense, perante bastante público, que teceu rasgados elogios ao novo piso sintético, que veio substituir o anterior relvado completamente degradado. "Trata-se de uma velha aspiração de todos, dado que o anterior piso se encontrava bastante degradado, pelo que era bastante difícil organizar os treinos e os jogos, tendo na maior parte das vezes, que jogarem na zona de lazer, obrigando nas épocas anteriores a algumas dezenas de troca de jogos, com as naturais consequências, sobretudo na gestão do clube. No entanto, felizmente que com a colaboração do munícipio, conseguiu-se resolver esta situação, e presentemente temos aqui um magnífico parque desportivo", reitera o dirigente.

Relativamente a própria competição da época que se avizinha, Joaquim Neto, reconhece que embora existam várias dificuldades, as equipas têm qualidade para fazerem uma boa temporada. "Estamos perante uma difícil situação financeira que se vive no país, e consequentemente nas empresas, pormenor que nos acarreta dificuldades em conseguir patrocínios", considera o dirigente.

JMA

Juniores

Juvenis

Iniciados

Infantis A

Infantis B

Benjamins A

Benjamins B

Traquinas B e Petizes

Torneio Regional de Malha

A dupla constituída por Rui Soares e Valdemar venceram, no passado dia 6 de outubro, a prova que se realizou em Salgueiro do Campo, numa organização do Centro Cultural e Recreativo local. "Estamos bastante satisfeitos por mais uma prova de malha realizada na nossa aldeia, permitindo uma jornada de convívio entre todos", afirma a organização. O torneio prossegue no próximo domingo em Casal da Fraga (S. Vicente da Beira)

Atletismo vai ter Curso para Juízes

O Conselho de Arbitragem da Associação de Atletismo de Castelo Branco vai realizar, nos dias 25, 26 e 27 de Outubro, um curso de admissão de juízes de atletismo. Podem-se inscrever gratuitamente todos os interessados com idade igual ou superior a 16 anos e com a escolaridade obrigatória, na sede da AACB ou através do mail cbranco@fpatletismo.org.

Os formadores serão os juízes árbitros albicastrenses Manuel Geraldes e Sérgio Soares.

Núcleo Sportinguista homenageia Joaquim Morão

O Núcleo de Sportinguistas de Castelo Branco vai realizar, no próximo dia 20 de Outubro, a 1ª Corrida Comendador Joaquim Morão. A prova terá a extensão de 10.000 metros e está aberta a todos os atletas seniores e veteranos de ambos os sexos. As inscrições são grátis e devem ser feitas em www.xistarca.pt. O tiro de partida será dado às 10.00 horas, na Alameda da Liberdade, seguindo os atletas para a Avenida Humberto Delgado, Rotunda da Europa, Avenida da Europa, Avenida do Dia de Portugal, onde na rotunda das Violetas invertem o sentido da corrida em direcção à Rotunda do Modelo, onde voltam a inverter o sentido da corrida novamente em direcção à Rotunda das Violetas. Neste local voltam novamente à Avenida do Dia de Portugal, Avenida da Europa, Rotunda da Europa, Avenida Humberto Delgado e Alameda da Liberdade onde está instalada a meta, na qual todos os atletas vão receber prémios de participação.

Para aqueles que não estão preparados para correr 10.000 m, vai decorrer em simultâneo uma caminhada de 5.000 m, sendo a partida no mesmo local da corrida, seguindo-se a Avenida Humberto Delgado, Rotunda da Europa, Avenida da Europa, até ao Modelo, onde é invertida o sentido da corrida, fazendo o mesmo caminho até à Alameda da Liberdade. As inscrições são igualmente grátis e devem ser feitas em www.xistarca.com.

Trilhos trazem Navegação/Orientação ao Concelho de Oleiros

A prova de Navegação/Orientação "Trilhos Navegação 4X4" organizada pela associação Trilhos do Estreito decorreu, no passado fim-de-semana em Oleiros. O evento, consistiu num desafio de Navegação/Orientação e Fotografia que reuniu 15 equipas, num total de 30 participantes oriundos de vários pontos do país como Braga, Guarda ou Lisboa. Munidos com viaturas de todo o terreno, GPS e cartas militares, os *navegantes* partiram à descoberta de 60 waypoints dispersos pelas cartas militares n.º 266 e 278, percorrendo um total de 215 Km. No final foram entregues os prémios aos três primeiros classificados (Auto Eléctrica Nelson/Nobre e Marques (Guarda) (1.º lugar) | Móveis nelo TT/JM Pneus (2.º lugar) e BragAventura (3.º lugar), tendo sido ainda sorteados um GPS Etrex 10 (Auto Elétrica Nelson/ Nobre e Marques (Guarda) e um Hi-Lift (Miguel e João (Pinhal Total – Oleiros). A Orientação/ Navegação é uma modalidade que tem crescido bastante no campo do *todo o terreno de competição*. O concelho de Oleiros encontra-se muito bem posicionado dentro desta modalidade e possuiu inúmeras potencialidades para a sua prática. Recorde-se que esta é uma aposta clara da Associação Trilhos do Estreito que chegou a ter uma equipa a competir no Campeonato Nacional de Navegação.

APRESENTADO PUBLICAMENTE EM CASTELO BRANCO

Carro fórmula D&D montado no Fundão

O carro já participou numa prova, na pista do Circuito Vasco Sameiro, em Braga, na Formúla Tuga

José Manuel Alves

O novo bólide, em exposição

O primeiro carro monolugar de competição construído no distrito de Castelo Branco foi apresentado publicamente, no passado sábado, no espaço à entrada do Museu Francisco Tavares Proença Júnior em Castelo Branco.

Jorge Domingues, um dos mentores da referida construção, recordou como tudo se iniciou, quando final do ano de 2012, para reforçar a paixão que têm pelos automóveis, em conjunto com os restantes mentores, Paulo Dias e Bruno Oliveira, da Fund Speed - Racing Engineering, avançamos com a construção do carro, fórmula D&D, tendo sido montado na cidade do Fundão com peças construídas em várias empresas do ramos automóvel do distrito de Castelo Branco. "Foi relativamente fácil a sua construção, porque houve um forte empenho de todos", sublinha. "Foi um projeto que fizemos na totalidade com o nosso dinheiro, com a ajuda muito importante das empresas da região da Beira Interior, que fizeram questão de ajudar com preços acessíveis, pelo que pretendemos desenvolver a parte comercial deste projeto".

O carro já participou na pista do Circuito Vasco Sameiro, em Braga, na modalidade Single Seater Series, na última Fórmula Tuga. "Esperamos igualmente estar no Estoril no final de novembro, para além de termos um convite para expor o carro no Porto, numa livraria da especialidade, embora ainda não esteja definida a respetiva data".

EUROPEU- KARATE

Wado solidário com a Seleção

A Federação Nacional de Karaté Portugal através da comissão organizadora Portugal 2014, está a organizar o 41º Campeonato da Europa de Cadetes, juniores e 6º de sub 21 de karaté.

Este acontecimento que será o maior evento da modalidade ao nível Europeu decorre, entre os dias 7 e 9 de fevereiro, em Lisboa.

Para tal, propõe-se a fnk-p através da comissão organizadora, efetuar quatro ações de solidariedade ENTRE KARATEKAS PARA KARATEKAS com vista á organização de receitas que possam apoiar a comissão organizadora.

Estas ações consistem na realização de Estágios promocionais nacionais, abertos a todos os sócios da federação e orientados por equipas técnicas pioneiras no karaté nacional.

A escola de Karaté Wado J. Salgueiro não poderia ficar de fora nesta ação de solidariedade para com a seleção que irá defender as cores de Portugal. O estágio realizou-se no Pavilhão Municipal de Pombal com a orientação do selecionador nacional Joaquim Gonçalves A escola de Karaté Wado J. Salgueiro esteve representada com cinco atletas das classes de formação nomeadamente: Duarte Ferreira, Diogo José, Pedro Barata, João Henriques e Filipe Mesquita ,treinador Joaquim salgueiro.

Picadeiro Tavares Ramos no topo das classificações

O picadeiro Tavares Ramos (Donas/Fundão) mantém o topo das classificações relativamente às provas de obstáculos onde participa. Desta vez com os cavaleiros albicastrenses e fundanenses a deslocarem-se para mais perto, realizou-se no Centro Hípico de Stª Bárbara em Constância mais uma prova de obstáculos no passado dia 6 de outubro. Neste polo Federativo da região, reuniram-se conjuntos oriundos de vários locais de Portugal cujo nível competitivo foi muito significaivo.

Na prova de 0.50m João Martins foi 1º e Francisca Rodolfo 2º com Ramadan. Na prova de 0,80m João Martins repetiu a proeza, Catarina Ramos/ Canjoca foi 7º e Francisca Rodolfo integrou ainda o TopTen. Na prova de 1,00m João Alberto /Ramadan foi 1º, participando também Inês Fernandes/ Bitória, Catrina Ramos/ Canjoca e Carolina Santos Pinto/ Vicky.

Na prova de 1,10m Inês Fernandes/ Ben-Hur fez um percurso limpo, passando à "barrage" a 1,20m onde obteve a 2ª posição, João Abrantes/ Ramadan foi 5º.

O instrutor José Tavares Ramos com Vanerssi participou também na prova, cujo objetivo principal foi a preparação da montada e a readaptação da mesma à pista, que se realizou com grande êxito.

Roteiro

STAND-UP COMEDY

Nilton no Cine -Teatro

Gazeta oferece 6 entradas

- Dia 11, às 21h30 – Medo de Ser Matéria – 3 bilhetes simples.
- Dia 12, às 21h30 – Nilton – 3 bilhetes simples

As entradas serão atribuídas a quem comparecer na nossa redação na MANHÃ DE QUINTA FEIRA com esta edição. - caso não sejam reclamadas, podem ser solicitadas por correio eletrónico A PARTIR DE SEXTA-FEIRA, bastando para tal enviar uma mensagem para gorete@ gazetadointerior.pt.

Nilton intitula-se como um contribuinte que faz *Stand-up Comedy* mas também rádio e televisão quando assim tem de ser.
Trabalhou na SIC, Rádio Comercial, Renascença, RTP, mas grande parte do seu trabalho é feito em galas para as maiores empresas portuguesas e multinacionais mesmo as que têm sede na Holanda.
É o artista a residir em Portugal com mais seguidores no Facebook e perde grande parte dos seus dias a tentar perceber para que é que isso serve.
Espetáculo para maiores de 16 anos, já no próximo sábado, às 21h30 no Cine -Teatro Avenida. Bilhetes a 10 euros com a *Gazeta* a oferecer três.
Temos ainda outros 3 bilhetes para oferecer para o espetáculo *Medo de Ser Matéria* que se realiza na mesma sala no dia 11 às 21h30.

Proença-a-Nova

GALERIA MUNICIPAL COMENDADOR JOÃO MARTINS, tem patente em colaboração com o Instituto Missionário da Consolata, a exposição de fotografia *Damas de Carvão* de Ana Paula Ribeiro. Patente até 31 de outubro.

Castelo Branco

A SALA DA NORA INAUGURA sábado dia 12, às 17 horas a Exposição de Design *Ideia e Forma - diálogos*. Esta mostra irá estar patente até 1 de Dezembro nos horários habituais deste espaço de exposições. Entrada gratuita.

Covilhã

MUSEU DE LANIFÍCIOS da UBI, Real Fábrica Veiga, tem patente desde 6 de setembro até 13 de outubro a exposição de Pedro Coelho, *Lanifícios*, nos horários habituais.

Penamacor

NOS PAÇOS DO CONCELHO está patente até 31 de Outubro, uma exposição de pintura do artista ucraniano Zenoviy Klymco. Esta mostra, no âmbito da 1ª residência do artista, que decorreu na casa do castelo de Penamacor. No horário de funcionamento deste espaço público.

Idanha-a-Nova

CENTRO CULTURAL RAIANO, em Idanha-a-Nova apresenta de 28 de setembro a 28 de outubro, uma exposição do designer Jorge dos Reis na qual apresenta Projetos Tipográficos "Da Epigrafia à Caligrafia Da Tipografia à Poesia". Esta mostra insere-se no âmbito do IV Encontro de Tipografia, organizado pelo IPCB/ Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART).

Cinema

Castelo Branco

MÁQUINA DO TEMPO, no Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco, dia 29 de outubro, às 21h30. ENTRADA GRATUITA.

MEDO DE SER MATÉRIA, no Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco, dia 11 de outubro, às 21h30. ENTRADA GRATUITA.
Bilhete: 5 euro | menores de 25, maiores de 65, estudantes e portadores de Cartão Bertrand: 4 euro.

Proença-a-Nova

G. I. JOE, no Auditório Municipal de Proença-a-Nova, dia 9 de outubro, às 14h30, entrada gratuita.

Horóscopo

Carneiro
■ Os afetos serão maioritariamente vividos no campo social o que o fará brilhar em termos sociais. No plano afetivo: Vai se sentir um pouco desgastado.

Touro
■ O entusiasmo que o habita deverá ser moderado de forma a conseguir um maior equilíbrio emocional. Poderá ser surpreendido por uma paixão avassaladora.

Gémeos
■ Se está direta ou indiretamente ligado ao campo das artes terá uma semana produtiva e recompensadora. Não se sentirá muito satisfeito com a falta de correspondência.

Caranguejo
■ Não ocupe a sua mente apenas com trabalho e bem-estar financeiro. Decididamente a sua relação amorosa vai sofrer um pouco nestes dias.

Leão
■ Seja perseverante se quer reencontrar pessoas do seu passado e pelas quais nutre sentimentos fortes. Será necessária energia suplementar para superar situações um pouco desagradáveis.

Virgem
■ Terá a lucidez suficiente para entender ao primeiro minuto o abuso de confiança por parte de alguém que lhe é chegado. Não dê ouvidos às bocas do mundo.

Balança
■ Sem quaisquer preocupações financeiras, saberá aproveitar as coisas boas da vida. No plano afetivo: Existe uma maior propensão ao início de novas relações.

Escorpião
■ A associação a alguém poderá trazer benefícios imediatos e regalias financeiras. Nada a assinalar no que diz respeito a novas conquistas. Viverá momentos muito agradáveis.

Sagitário
■ Procure ser mais diplomático para poder afastar situações de desentendimento. Embora o momento não seja o mais indicado, sentirá necessidade de fazer modificações na sua vida.

Capricornio
■ Reflita um pouco antes de entrar em discussão sobre os sentimentos que nutre pela pessoa amada. A calma não abundará e poderá refletir-se na sua vida amorosa.

Peixes
■ Notícias menos agradáveis poderão levá-lo a questionar a sua vida amorosa. Sentirá a necessidade de se sentir rodeado pelos que lhe são mais próximos afetivamente.

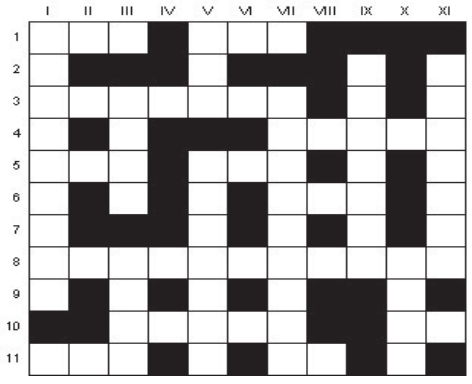
Aquário
■ Poderá empreender um compromisso amoroso estável, sem interferências de terceiros. A tranquilidade vai instalar-se no seu coração. Um novo amor poderá surgir.

Sudoku

7				4		1	5	6
	6				9			
		3						8
		7	8					9
				2				
2					6	3		
8						9		
			1				3	
9	2	6		3				7

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunasdentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS - 1 - Pai do pai ou da mãe; Variação do pronome eu, sempre que é precedido de preposição; 3 - Direito inerente à realeza; 4 - Que não está ou não foi domesticado; 5 - Pessoa desprezível; 6 - Estar certo; 8 - Planta que dá o mogango; 9 - Período de 365 dias; 11 - Pessoa que aparece numa terra e tem ali pouca demora; Ordem dos anuros, família dos ranídeos.

VERTICAIS - 3 - Estado sólido da água; Jogo do berlinde; 5 - Tudo o que é oposto ao bem; Conforme, consigo mesmo; 7 - Colocar-se no melhor lugar e dele não querer sair; 9 - Abatixi; 10 - Rafi; 11 - Amigo de broa.

Receita da Semana

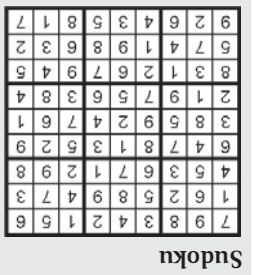
Sopa de Castanhas

1 chávena e meia de Castanhas
1 batata
1 cebola
1 lata de feijão branco
1 pedaço de presunto
1 dente de alho
1 caldo de legumes
agua; sal; pimenta; erva doce moída; coentros

Num tacho coloque a batata, 1 chávena de castanhas descascadas, a cebola, o feijão branco, o presunto, o alho, o caldo de legumes, cubra com agua, tempere com sal, um pouco de pimenta e uma pitada de erva doce. Deixe cozer. Quando estiver cozida desfie o presunto guardando o osso e triture com a varinha. A parte coza as restantes castanhas com agua e sal e depois junte as castanhas inteiras ao creme. Se for necessário junte a água de cozer as castanhas. No fim rectifique os temperos e na hora de servir coloque um pouco de coentros por cima.

Soluções

Palavras Cruzadas



Sudoku

Francisco Ascenção

Faleceu no passado dia 3 de outubro de 2013, Francisco Pires Bernardo da Ascenção, de 64 anos de idade, natural e residente em Escalos de Baixo.

AGRADECIMENTO

Seus irmãos Antónios, cunhadas, sobrinhos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.
Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais do Centro de Dia de Escalos de Baixo, IPO de Coimbra, Cuidados Continuados do Orvalho e aos Cuidados Paliativos de Portalegre, por todo o carinho e dedicação demonstrado ao seu familiar enquanto permaneceu nestes serviços. A todos o nosso Bem-Hajam.

**Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 |
Estrada da Sr.ª de Mércoles nº 21 r/c Dto | Castelo Branco**

Mª Antunes Pires

Faleceu no passado dia 1 de outubro de 2013, Maria Antunes Pires, de 85 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.
A todos o nosso bem-hajam.

**Agência Funerária Rechena, Lda |T. 272322534|
Rua Dr. Hermano nº3-A| Castelo Branco**

Zulmira Chito

Faleceu no passado dia 7 de outubro de 2013, Zulmira dos Santos Chito, de 92 anos de idade era natural e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netas e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.
A todos o nosso bem-hajam.

**Agência Funerária Rechena, Lda |T. 272322534|
Rua Dr. Hermano nº3-A| Castelo Branco**

Conceição Antunes

Faleceu no passado dia 2 de outubro de 2013, Conceição Antunes, de 93 anos de idade, natural e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco**

Ermelinda Inocência

Faleceu no passado dia 2 de outubro de 2013, Ermelinda Inocência, de 88 anos de idade, natural e residente em Violeiro, São Vicente da Beira.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco**

António Mateus

Faleceu no passado dia 6 de outubro de 2013, António Mateus, de 72 anos de idade, natural e residente em Freixial do Campo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, genro, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco**

Irene Encarnação

Faleceu no passado dia 4 de outubro de 2013, Irene da Conceição Coelho Amaral da Encarnação, de 86 anos de idade, natural de Oledo, Idanha-a-Nova e residente em Lisboa.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco**

Mª Lucrécia Bicho

Faleceu no passado dia 5 de outubro de 2013, Maria Lucrécia Nunes Bicho, de 81 anos de idade, natural e residente em Retaxo.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco**

Américo Dias

Faleceu no passado dia 5 de outubro de 2013, Américo Luís Dias, de 67 anos de idade, natural de Vilar Barroco, Oleiros e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.
A família participa que será celebrada Missa do 7º Dia, no dia 11 de outubro, na Igreja São José Operário, Cansado, pelas 19 horas.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco**

Joaquim Diogo

Faleceu no passado dia 5 de outubro de 2013, Joaquim Diogo, de 92 anos de idade, natural de Rosmaninhal e residente em Soalheiras.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco**

Mª Delfina Pires

Faleceu no passado dia 7 de outubro de 2013, Maria Delfina Pires, de 75 anos de idade, natural de Segura e residente em Lisboa.

AGRADECIMENTO

Seu marido e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco**

Maria Luz

Faleceu no passado dia 7 de outubro de 2013, Maria da Luz, de 91 anos de idade, natural de Sobral do Campo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco**

João Antunes

Faleceu no passado dia 3 de outubro de 2013, João Martins Antunes, de 69 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.
Um agradecimento especial à direção e a todos os funcionários do Centro Social dos Beneméritos de Póvoa de Rio de Moinhos, pela dedicação e carinho com que sempre o acolheram.
Participamos que será celebrada Missa do 7º dia, no dia 9 de outubro, pelas 18.30h, na Sé Catedral de Castelo Branco.
A todos o nosso bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco**

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n° 8, 1º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas sessenta e nove do livro de notas número cento e oitenta e dois-G, **MARIA GORETI GONÇALVES AFONSO**, NIF 184 208 459, divorciada, natural de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, residente na Rua Engenheiro Frederico Ulrich, n° 40, freguesia e concelho de Castelo Branco, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto de oliveiras e cultura arvense, com a área de quarenta metros quadrados, sito em "Barroco", freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Bartolomeu Gonçalves, do sul com Matilde Roque Afonso Martins, do nascente com Célia Maria Martins Marques e do poente com herdeiros de Rosalina Nunes, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de Francisco Gonçalves, sob o artigo 134, secção Q, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e noventa e quatro cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto de olival, com a área de quatrocentos e quarenta metros quadrados, sito em "Urraca", freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Rodrigues, do sul com barroca, do nascente com José Carmona Leonardo e do poente com Artur Lourenço Rodrigues, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de Francisco Gonçalves, sob o artigo 301, secção X, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oitenta cêntimos.

Está conforme o original.
Castelo Branco dois de Outubro de dois mil e treze.

A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, nº 8, 1º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas sessenta e quatro do livro de notas número cento e oitenta e dois-G, **ALBERTINA LOURENÇO GONÇALVES ALVES**, NIF 128 299 029, e seu marido, **AUGUSTO ALVES**, NIF 123 089 719, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ela natural da freguesia de Almaceda e ele natural da freguesia de São Vicente da Beira, ambas do concelho de Castelo Branco, residentes na Rua 1º de Maio, nº 9, lugar de Partida, na citada freguesia de São Vicente da Beira, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico composto por pinhal, cultura arvense e mato, com a área de nove mil metros quadrados, sito em "Vale da Pereira", freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Manuel Bartolomeu Lopes e Manuel Bartolomeu Martins, do sul e do poente com Manuel Bento e do nascente com Manuel Martins, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de João Alves, sob o artigo 30, secção BT, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e quatro euros.

Dois - prédio rústico composto por pinhal, cultura arvense e oliveiras, com a área de dois mil e quarenta metros quadrados, sito em "Portela", freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Augusto Alves, do sul com Maria de Deus Frade, do nascente com estrada e do poente com Albino Moroso e António João Magueijo, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de Bento da Costa, sob o artigo 61, secção BO, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oito euros e dezanove cêntimos.

Três - prédio rústico composto por terra de cultura arvense, pinheiros, sobreiros e oliveiras, com a área de vinte cinco mil cento e vinte metros quadrados, sito em "Portela", freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Antunes Pião, do sul com Bento Costa, do nascente com estrada e do poente com Angelina de Jesus Martins Fernandes, Ermelinda de Jesus e José Serra Martins, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número duzentos e trinta e três/Freguesia de São Vicente da Beira, com registo de aquisição a favor de Maria de Jesus Martins, casada sob o regime de comunhão geral de bens com António Manuel, residente no lugar de Torre, freguesia de Louriçal do Campo, concelho de Castelo Branco, pela apresentação seis, de vinte e um de Setembro de mil novecentos e oitenta e sete e seu averbamento, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respectiva, em nome de Augusto Alves, sob o artigo 48, secção BO, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cem euros e oitenta e oito cêntimos.

Está conforme o original.
Castelo Branco dois de Outubro de dois mil e treze.
A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE PENAMACOR

CERTIFICO, que por escritura de vinte e seis de setembro do ano de dois mil e treze, exarada a folhas dezasseis verso e seguintes do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Sessenta e Nove - C, deste Cartório, a cargo da Notária, Licenciada Isabel Maria Ramos Craveiro, os outorgantes: **CLAUDINA MARIA HIPÓLITO LEITÃO GONÇALVES** e marido **CARLOS MANUEL GONÇALVES,** casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ela da freguesia de Vale da Senhora da Póvoa, concelho de Penamacor e ele da freguesia de Vila, concelho de Melgaço e residentes nesta última no lugar de Galvão nº 58, contribuintes respetivamente números 195 071 840 e 180 548 042, declararam que, com exclusão de outrem, a outorgante mulher é dona e legítima possuidora, dos seguintes imóveis, ambos situados na freguesia de Vale da Senhora da Póvoa, concelho de Penamacor: **NÚMERO UM: PRÉDIO RÚSTICO** constituído por cultura arvense e oliveiras, com a área de quatro mil oitocentos e oitenta metros quadrados, sito nos Mascotos, a confrontar do norte com Fites Pires Cameira, sul com Fitz Pires Cameira, nascente com caminho público e poente com herdeiros de Joaquim Leitão, inscrito na respetiva matriz em nome de Joaquim António, adiante identificado, sob o artigo 78, Secção F, com o valor patrimonial tributável de € 186,06, ao qual atribuem igual valor. **NÚMERO DOIS: PRÉDIO RÚSTICO** constituído por cultura arvense de regadio, olival, cultura arvense em olival, mato, pinhal e leitos de curso de água, com a área de dez mil e oitenta metros quadrados, sito nos Mortórios, a confrontar do norte com Manuel Joaquim Mugeiro, sul com herdeiros de Jaime da Silva, nascente com António Robalo Adelino e Purificação do Nascimento e poente com ribeira, inscrito na respetiva matriz em nome de Victorino Hipólito, adiante identificado, sob o artigo 390, Secção G, com o valor patrimonial tributável de € 502,68, ao qual atribuem igual valor. Nenhum dos mencionados prédios se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, somando o valor patrimonial e declarado de seiscentos e oitenta e oito euros e setenta e quatro cêntimos. Que este prédios foram por ela adquiridos, ambos no ano de mil novecentos e oitenta e seis, o primeiro por doação meramente verbal e nunca formalizada feita por Joaquim António, viúvo e residente que foi na referida freguesia de Vale da Senhora da Póvoa e o segundo por contrato de compra e venda meramente verbal e nunca formalizado, feito a Victorino Hipólito, viúvo e residente que foi na dita freguesia de Vale da Senhora da Póvoa. Que assim a outorgante mulher possui os citados prédios há mais de vinte anos, como coisa própria e exclusiva, posse essa que iniciou ainda no estado de solteira, agricultando ou mandando agricultar a terra, colhendo os frutos, fazendo obras de conservação e pagando os competentes impostos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que os adquiriu por **usucapião**, não tendo todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade.

Cartório Notarial de Penamacor, 26 de setembro de 2013.
A Ajudante,
(Assinatura ilegível)

SOLICITADORES

Ana Filipa Gonçalves
Cristina Barata
SOLICITADORAS

Rua José Bento, n.º 3
(Junto à Rotunda dos 3 Globos)
6000-243 Castelo Branco
Tel.: 272 326 535 Fax: 272 347 155
Telm.: 934 587 673

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n° 8, 1º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas setenta e uma do livro de notas número cento e oitenta e dois-G, **ARTUR MANUEL RODRIGUES GONÇALVES**, NIF 171 871 111 e sua mulher, **IRENE AFONSO NUNES LUÍS GONÇALVES**, NIF 152 465 715, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Santo André das Tojeiras e ela da freguesia de Sarzedas, ambas do concelho de Castelo Branco, residentes no lugar de Casal de Águas de Verão, na Rua dos Carvalhos, n° 8, na dita freguesia de Sarzedas, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre o **prédio urbano**, que consiste edifício de rés-do-chão e quintal, destinado a habitação, com a superfície coberta de trinta metros quadrados e a superfície descoberta de trinta metros quadrados, sito no lugar denominado Tojeiras, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com caminho público, do sul com João Gonçalves, do nascente com Beatriz Afonso e do poente com António Rodrigues, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de herdeiros de Francisco Gonçalves sob o artigo 350, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quatro mil cento e quarenta euros.

Está conforme o original.
Castelo Branco dois de Outubro de dois mil e treze.
A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE PENAMACOR

CERTIFICO, que por escritura de dois de outubro do ano de dois mil e treze, exarada a folhas dezoito verso e seguintes do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Sessenta e Nove - C, deste Cartório, a cargo da Notária, Licenciada Isabel Maria Ramos Craveiro, os outorgantes: **MANUEL CURTO BRÁS** e mulher **BEATRIZ COELHA,** casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ele da freguesia de Aldeia do Bispo e ela da freguesia Penamacor, ambas do concelho de Penamacor e residentes na Rua do Outeiro número 33, naquela freguesia de Aldeia do Bispo, contribuintes respectivamente números 142 673 587 e 112 388 906, declararam que, com exclusão de outrem são donos e legítimos possuidores dos seguintes imóveis, ambos situados na freguesia de ALDEIA DO BISPO, concelho de Penamacor: **PRIMEIRO: PRÉDIO URBANO** destinado a habitação, constituído por casa de rés-do-chão e primeiro andar com logradouro, com a superfície coberta de cinquenta e seis metros quadrados e logradouro com oito metros quadrados, sito na Rua do Outeiro número 33, a confrontar do norte com José Vaz Rebelo, sul com José Valente Teixeira, nascente com José Taborda Teixeira e poente com rua pública, inscrito na matriz respetiva em nome do justificante marido, sob o artigo 936, com o valor patrimonial tributável de 24.280,00 €, ao qual atribuem igual valor. **SEGUNDO: PRÉDIO RÚSTICO** constituído por construção rural, cultura arvense-granitos, sobreiros, cultura arvense de regadio e oliveiras, com a área de cinco mil e duzentos metros quadrados, no sítio dos Cabeços, a confrontar do norte com Domingos Landeiro Borges Manteigas, sul com José Lopes, nascente com linha de água, José Azevedo Afonso, Manuel da Costa Landeiro, Ana Maria da Silva Portela e Antonino Ribeiro Rito da Silva e poente com António Ribeiro Moreira, inscrito na respetiva matriz em nome do justificante marido, sob o artigo 291 da Secção C, com o valor patrimonial tributável de 328,65 €, ao qual atribuem igual valor. Nenhum dos indicados prédios se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e somam o valor patrimonial tributável e declarado de vinte e quatro mil seiscentos e oito euros e sessenta e cinco cêwntimos. Que os referidos prédios foram por eles adquiridos, por contratos de compra e venda meramente verbais e nunca formalizados feitos, respetivamente, o primeiro no ano de mil novecentos e noventa, a Henrique Rebelo Ribeiro e mulher Maria Bárbara Landeiro, casados sob o regime da comunhão geral e residentes que foram na referida freguesia de Aldeia do Bispo e o segundo no ano de mil novecentos e noventa e um, a António Álvaro Anes e mulher Margarida Maria Costa Ribeiro Elvas Anes, casados que foram sob o regime da comunhão de adquiridos e residentes que foram na cidade de Braga. Que assim possuem os citados prédios há mais de vinte anos, como coisa própria e exclusiva, habitando o prédio urbano ou dando-o a habitar, e agricultando a terra e colhendo os frutos no rústico e em ambos fazendo obras de conservação e pagando os competentes impostos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que os adquiriram por **usucapião**, não tendo todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade.

Cartório Notarial de Penamacor, 02 de outubro de 2013.
A Ajudante,
(Assinatura ilegível)

VENDE

■ **CASA RÚSTICA PARA RE-CONSTRUIR**, com quintal, cozinha com forno a lenha, a 15 minutos de Castelo Branco. Contactar Telemóvel: 962 838 969 ou 965 856 864.

VENDE
CITROEN BX 1.4, gasolina, muito estimado, inspeção e selo em dia, preço 600 euros. Contactar 964 576 771.

CAVALHEIROS

CAVALHEIRO
Reformado, 63 anos, casa própria, procura senhora para companheira ou matrimónio, com idade dos 50 aos 60 anos. Disponível para fazer vida a dois.
Contactar: 968 624 402.

SENHOR
Procura Senhora
para relação séria.
Contactar:
969 494 479 (moche).

DIVERSOS

SENHOR
35 anos procura trabalho, qualquer área, tem carta de condução de ligeiros e pesados. Contactar: 964 576 771.

AJUDO COM CHEQUES
Valores entre os €500 e os 1000€ Taeg 10,9%
Honestidade. Mail:
emprestimoscheques@gmail.com
Contacto: 962 476 242

VIDENTE SANTA CRISTINA
DÁ CONSULTAS
Trata todo o tipo de problemas espirituais.
CASTELO BRANCO
Contacto: 965 102 936

SESSÕES DE TERAPIA REIKI
Informações
e marcações
telemóvel 919 619 446.

Tribunal Judicial de Penamacor
Secção Única
Largo Ten. Cor. Júlio Rodrigues da Silva - 6090-537 Penamacor
Telef.: 277 090 000 Fax: 277 090 019 Mail: penamacor.tc@tribunais.org.pt
ANÚNCIO
Publicação Única do Jornal Gazeta do Interior n.º 1295 de 09/10/2013

Processo: 80/13.9TBPNC	Interdição / Inabilitação	N/Referência: 287182 Data: 04-10-2013
Requerente: Ministério Público Requerido: Alfredo Ribeiro José		

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a ação de Interdição/Inabilitação em que é requerido **Alfredo Ribeiro José**, com residência em **domicílio: Lar Residencial D. Bárbara Tavares da Silva, Avª das Tilias, 6090-526 Penamacor**, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.
O Juiz de Direito,
Dr(a). Luis Filipe Pinheiro Bernardo Domingos
O Oficial de Justiça,
Adelino Salvado

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n°8, 1º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas sessenta e sete do livro de notas número cento e oitenta e dois-G, **JANUÁRIO RODRIGUES MARQUES**, NIF 104 262 800 e sua mulher, **MARIA CELESTINA RODRIGUES GONÇALVES MARQUES**, NIF 172 962 404, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua Monte do Meio, n° 16, freguesia de Retaxo, concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre o **prédio rústico**, composto de pinhal, com a área de três mil e duzentos metros quadrados, sito em "Cabeço do Milhano", freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Manuel Martins dos Santos, do sul com herdeiros de António Almeida, do nascente com herdeiros de Ricardo Alves e do poente com Manuel Domingues, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de Francisco Gonçalves, sob o artigo 91, secção Z, com o valor patrimonial tributário e atribuído de onze euros e vinte seis cêntimos.

Está conforme o original.
Castelo Branco dois de Outubro de dois mil e treze.
A Notária
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

O TEMPO

QUINTA max. 26|min. 13
céu limpo

SEXTA max. 24|min. 11
céu limpo

SÁBADO max. 20|min. 10
muito nublado

DOMINGO max. 21|min. 8
céu limpo

Gazeta do Interior
9 de outubro de 2013

Gazeta DO INTERIOR

FECHO DE REPARTIÇÕES DE FINANÇAS NO DISTRITO

Hortense Martins questiona ministra das Finanças

A deputada do Partido Socialista (PS) eleita pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco, Hortense Martins, entregou ontem, terça-feira, na Assembleia da República, uma série de perguntas dirigidas à ministra de Estado e das Finanças, Maria Luís Albuquerque, sobre a possibilidade do encerramento de diversas repartições de finanças no Distrito de Castelo Branco.

Hortense Martins começa por afirmar que foi divulgado na Imprensa que a redução de repartições de finanças no Distrito será em mais de 58 por cento, acima dos cerca de 44,9 por cento médios em termos nacionais e que aponta para a extinção de sete repartições localizadas nos concelhos de Belmonte, Idanha-a-Nova, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova, Vila de Rei e Vila Velha de Ródão.

Tudo, para realçar que, "a confirmar-se, este será mais um rude golpe que será desferido contra os cidadãos retirando-lhes serviços de proximidade na senda, aliás, daquilo que este governo tem vindo a fazer em diversas áreas da governação".

Acrescenta que "o Governo, com este plano de extinção de repartições de finanças e de serviços distritais de finanças, irá provocar ainda um maior afastamento da presença de serviços em concelhos que lutam contra a desertificação e que têm uma população envelhecida, com dificuldade de acesso a outros meios tecnologicamente mais evoluídos e, por isso, mais necessitam dos serviços de proximidade".

Hortense Martins quer, perante estes dados, saber da parte de Maria Luís Albuquerque se "confirma o encerramento de mais de 50 por cento das repartições de finanças no Distrito de Castelo Branco", bem como "quais os concelhos que irão perder as respetivas repartições de finanças".

Questiona também se "estão previstas alterações na direção distrital de finanças de Castelo Branco? Quais?", para perguntar ainda se o Governo "fez algum estudo que sirva de base a essas extinções".

A deputada socialista pergunta igualmente "o que acontece aos trabalhadores que estão nessas repartições objeto de extinção" e "como pretende o Governo que os cidadãos resolvam os seus assuntos e obrigações fiscais".

Espetáculo angaria receitas para os Bombeiros de Castelo Branco

O pavilhão da Associação Cultural e Desportiva da Carapalha, em Castelo Branco, acolhe, no próximo dia 19, à noite, um espetáculo que tem como finalidade angariar receitas para os Bombeiros Voluntários de Castelo Branco. A noite solidária é organizada em conjunto pela Poli Produções – Agência Promotora de Eventos e Espetáculos, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Castelo Branco e Associação Cultural e Desportiva da Carapalha, contando com a participação de vários grupos e artistas que se quiseram juntar à iniciativa, sem cobrar nada.

Assim, na noite de dia 19 vão subir ao palco Chave D'Ouro, Banda Estilus, Artur e Márcia, Artista Suzy, Picadinhos da Concertina, Art´Jovem, Anabela e as Top Girls, Rui Alves, Grupo Kompanhia, Vox Trio e DjTozo, estando também confirmada a participação do grupo de teatro Tramédia.

CONVITE

Joaquim Morão, Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, tem o prazer de convidar os Albicastrense para a inauguração do Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco.

Dia 13 de Outubro - Domingo
17H00 - Inauguração do Centro de Cultura Contemporânea e da exposição Arte Latino Americana na Colecção Berardo
Local - Campo Mártires da Pátria (Devesa)

Com os melhores cumprimentos.
O Presidente da Câmara
Joaquim Morão
Joaquim Morão